

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

(Revisão 1)

HOSPITAL UNIMED DE BAURU



Empreendimento: Hospital UNIMED de Bauru – Cooperativa de Trabalho Médico, sito à Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, no Bairro Parque Santa Terezinha, Município de Bauru – SP.

Matrícula: 62.813 do 1º ORI de Bauru

Proprietário: UNIMED de Bauru Cooperativa de Trabalho Médico – CNPJ nº 44.456.036/0003-11

Técnico Responsável pelo EIV: Eng. Everton Chequeto Navarro – CPF nº 300.262.488-83

Bauru, 05 de março de 2024

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV

(Revisão 1)

HOSPITAL UNIMED BAURU

Bauru, 05 de março de 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. INFORMAÇÕES GERAIS	4
1.1. Nome do Empreendimento	4
1.2. Identificação do Proprietário e Responsável	4
1.3. Identificação do Técnico Responsável pelo EIV	4
1.4. Identificação do Técnico Responsável pelo Projeto de Implantação Geral	5
1.5. Informações do Imóvel....	5
2. OBJETIVO E JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	7
3. ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO VIGENTE	8
4. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	9
5. INFORMAÇÕES PRÉVIAS E DO PROCESSO ADMINISTRATIVO	12
6. INFORMAÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO.....	17
6.1. Descrição do Empreendimento	17
6.2. Parâmetros Urbanísticos do Zoneamento, Uso e Ocupação	17
6.3. Projeto de Implantação Geral	17
6.4. Horário de Funcionamento, Número de Funcionários e Média de Pacientes Atendidos.....	24
6.5. Infraestrutura Básica Geral do Hospital.....	24
6.5.1. Sistema de Abastecimento de Água	25
6.5.2. Sistema de Esgotamento Sanitário.....	27
6.5.3. Sistema de Drenagem de Águas Pluviais	28
6.5.4. Sistema Viário Interno e Externo	28
6.5.5. Rede de Distribuição de Energia Elétrica e Iluminação Pública....	29
6.5.6. Sistema de Coleta e Destinação dos Resíduos Orgânicos, de Materiais Recicláveis e de Resíduos Hospitalares.....	31
6.6. Licenças Ambientais.....	35
7. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE VIZINHANÇA E DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIAS DIRETA – AID E INDIRETAS - AII	38
7.1. Definição da Área de Estudo.....	38
7.2. Área de Influência Direta - AID (raio de 500 metros).....	40
7.3. Área de Influência Indireta – AII (raio de 1.700 metros).....	40
7.3.1. Perfil do Município e Usuário (Meio Socioeconômico).....	41
8. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	49

3.1. Aspectos do Meio Físico.....	49
3.2. Aspectos do Meio Biótico.....	53
9. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E MEDIDAS MITIGADORAS.....	57
9.1. Metodologia.....	57
9.2. Identificação e Avaliação dos Impactos.....	57
10. CONCLUSÃO.....	66
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	68
ANEXOS	70
I - ART do Responsável Técnico pelo EIV e RIT;	
II – Declaração DAE;	
III – Matrícula do imóvel;	
IV – Projeto de Implantação Geral;	
V – Licenças Ambientais;	
VI - Alvará de Funcionamento;	
VII- Alvará do Corpo de Bombeiros;	
VIII – Certidão de Uso e Ocupação do Solo; e	
IX – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.	

APRESENTAÇÃO

O presente **Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV de Regularização das Ampliações do Hospital UNIMED de Bauru** é parte integrante do processo de licenciamento no âmbito do Município de Bauru, Estado de São Paulo.

A elaboração deste estudo visa atender o disposto nas Leis Municipais nº 5.631/2008 (Plano Diretor) e 6.626/2015 (dispõe sobre a elaboração do EIV), nos Decretos nº 12.949/2015 e 13.269/2016 (institui procedimentos para o EIV e o Termo de Referência Técnico – TRT), a Declaração de Viabilidade Técnica do DAE, entre outros aspectos técnicos, a serem submetidos à análise, para aprovação e regularização das ampliações.

Neste sentido, o presente EIV está organizado de maneira a fornecer a Prefeitura e demais agentes do processo de licenciamento, primeiramente, um conjunto de informações sobre o Hospital da UNIMED de Bauru, dando destaque para a caracterização das intervenções previstas e necessárias à regularização das ampliações, considerando a mesma e o horizonte dessa obra. Posteriormente, são identificadas e avaliadas as condições sociais e ambientais da área onde está implantado o hospital, para uma melhor identificação e avaliação dos impactos que estão associados ao empreendimento.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Apresenta-se, a seguir, a identificação do responsável pelo Hospital UNIMED de Bauru, do técnico responsável pelo EIV, do Projeto de Implantação Geral de Regularização das ampliações, entre outras informações.

1.1. NOME DO EMPREENDIMENTO

O estudo tem por objetivo viabilizar a regularização das ampliações do **Hospital UNIMED de Bauru**, situado na região leste da macrozona urbana do Município de Bauru/SP.

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E RESPONSÁVEL

- UNIMED de Bauru Cooperativa de Trabalho Médico;
- CNPJ nº 44.456.036/0001-50;
- Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP – 17.035-500, Bauru/SP;
- Presidente da UNIMED Bauru – Dr. Aparecido Donizeti Agostinho (CPF nº 130.948.738-39);
- Tel. (14) 3235-3311; e
- E-mail para contato: carlosjp@unimedbauru.com.br.

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO EIV

- Everton Chequeto Navarro;
- CPF nº 300.262.488-83;
- Rua José Monari, nº 55, Jardim Alvorada, CEP – 17.2104-450, Jaú/SP.
- Engenheiro Florestal, com registro no CREA/SP nº 5062419410;
- Especialista em Gerenciamento de Recurso Hídrico pela Universidade Estadual Paulista - UNESP - FCT – Presidente Prudente/SP;
- Mestre em Ciências Florestais na Linha de Pesquisa em Conservação dos Recursos Naturais pela Universidade Estadual Paulista - UNESP - FCA – Botucatu/SP; e
- ART nº 2620240413261

1.4. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DE IMPLANTAÇÃO GERAL

- Carlos José Pereira (CPF nº 191.018.118-86);
- Arquiteto, com registro no CAU nº A49.399-6;
- E-mail para contato: carlosjp@unimedbauru.com.br; e
- RRT: SI12666319I00CT001.

1.5. INFORMAÇÕES DO IMÓVEL

O Hospital da UNIMED de Bauru está localizado no imóvel objeto da Matrícula nº 62.813, do 1º ORI de Bauru, localizado na Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, quadra 10, no Bairro Parque Santa Terezinha, próximo aos Bairros do Distritos Industriais Domingos Biancardi e Marcus Vinícius Feliz Machado, Vale do Igapó, Parque Manchester, entre outros, região leste da Macrozona Urbana do Município de Bauru, apresenta área total de 96.800,00 m², nas coordenadas UTM N: 7.530.187,19 m e UTM E: 708.435,88 m, fuso 22 k, encontrando-se a uma altitude média de 565 m, acima do nível do mar.

Na Figura 1 a seguir, é apresentada localização do empreendimento no Município de Bauru.



Figura 1: Localização do empreendimento no Município de Bauru.

Fonte: Google Earth modificado.

A área do Hospital UNIMED de Bauru está inserida na Macrozona Urbana do município, na **Zona X – Zona de Indústria, Comércio e Serviços - ZICS**, classificada como **Zona de Uso Preferencialmente Industrial, Comercial e de Serviços - Z6/ ZICS – B**, conforme apresentado nas Figuras 2 (Mapa 01 – Zoneamento Urbano) e 3 (Mapa de Regulamentação da ZICS) do *Capítulo 4 – Definição da Área de Estudo*. Também deve ser ressaltado que o imóvel está no **Setor de Planejamento Rural – SPR A – Bacia do Córrego Campo Novo**, na **Áreas de Interesse Ambiental denominada de Área de Proteção Ambiental – APA Campo Novo**, mas fora de Unidades de Conservação – UC e de Áreas de Preservação Permanente - APP, conforme Leis nº 5.631 (Plano Diretor) e nº 7.066/2018 (Regulamenta o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo na ZICS).

2. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS DO ESTUDO E EMPREENDIMENTO

O Projeto de Implantação Geral de regularização das ampliações está em conformidade com às diretrizes e legislações municipal vigente, atendendo aos índices urbanísticos para o zoneamento, em especial o Coeficiente de Aproveitamento (máximo) – C.A, Taxa de Ocupação – T.O. (máxima) e Área Permeável – A.P. (máxima). No geral, as ampliações (edificações) objeto da regularização apresentam área total de 14.233,59 m², totalizando de 26.874,43 m² de área construída/edificada, onde 12.640,84 m² já estão aprovados pela Prefeitura Municipal de Bauru.

O principal objetivo da UNIMED de Bauru é oferecer serviços na área de saúde com ética e padrão superior de qualidade, proporcionando uma alternativa de assistência médica digna para a população brasileira, além de criar um sistema de trabalho que valoriza o empenho dos profissionais e é voltada exclusivamente para a satisfação dos clientes. Com esse objetivo, foi adotado o sistema cooperativista.

Justificativas a empreendimento dessa natureza sempre estão fortemente associadas a fatores socioeconômicos da região onde irão se inserir, considerando nesse caso aspectos relacionados à dinâmica econômica local e regional, às condições de infraestrutura, com destaque às condições de acesso e de interligação, entre outros aspectos.

3. ATENDIMENTO A LEGISLAÇÃO VIGENTE

O projeto de implantação de regularização das ampliações foi concebido em conformidade às diretrizes e legislações municipal vigente, a partir do que dispõe as seguintes leis:

- Lei Municipal nº 5.631/2008, estabelece as diretrizes de regulação e planejamento territorial municipal a serem observadas no território de Bauru (Plano Diretor);
- Lei Municipal nº 2.339/1982, estabelece normas para parcelamento, uso e ocupação do solo no Município de Bauru – Lei de Zoneamento (com alterações feitas pela Lei Municipal nº 2.407/82);
- Lei Municipal nº 6.626/2015, dispõe sobre a elaboração de Estudo de Impacto de Vizinha no Município de Bauru e dá outras providências;
- Decreto Municipal nº 13.269/2016, substitui o Decreto nº 12.949/2015, e institui procedimentos para o Estudo de Impacto de Vizinha (EIV) e o Termo de Referência Técnico (TRT).
- Lei Municipal nº 7.066/2018, regulamenta o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo na ZICS;
- Decreto Municipal nº 13.711/2018, regulamenta a Lei Municipal nº 7.028, de 21 de dezembro de 2.017, que dispõe sobre o licenciamento de Obras e Edificações no Município de Bauru;
- Decreto Municipal nº 14.446/2019, institui o Plano de Mobilidade Urbana de Bauru – PLANMOB, e dá outras providências;
- Leis Federais nº 10.048/2000 e 10.098/2000 e Decreto Lei nº 5.296/2004, que diz respeito à acessibilidade;
- Lei Estadual nº 12.528/2007 e a Lei Federal 12.305/2010, que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Demais legislações pertinentes.

4. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Conforme mencionado anteriormente, a área de estudo está inserida na Macrozona Urbana, na **Zona X – Zona de Indústria, Comércio e Serviços - ZICS**, classificada como **Zona de Uso Preferencialmente Industrial, Comercial e de Serviços - Z6/ ZICS – B**, conforme apresentado nas Figuras 2 (Mapa 01 – Zoneamento Urbano) e 3 (Mapa de Regulamentação da ZICS) a seguir. Também deve ser ressaltado que o imóvel está no **Setor de Planejamento Rural – SPR A – Bacia do Córrego Campo Novo** (Figura 4), na **Áreas de Interesse Ambiental denominada de Área de Proteção Ambiental – APA Campo Novo** (Figura 5), mas fora de Unidades de Conservação – UC e de Áreas de Preservação Permanente - APP, conforme Leis nº 5.631 (Plano Diretor) e nº 7.066/2018 (Regulamenta o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo na ZICS).

Atualmente, as ocupações urbanas na região são de loteamentos industriais e residenciais e abrange as áreas próximas, sendo os Bairros dos Distritos Industriais Domingos Biancardi e Marcus Vinícius Feliz Machado, Vale do Igapó, Parque Manchester, entre outros, região leste da Macrozona Urbana do Município de Bauru.

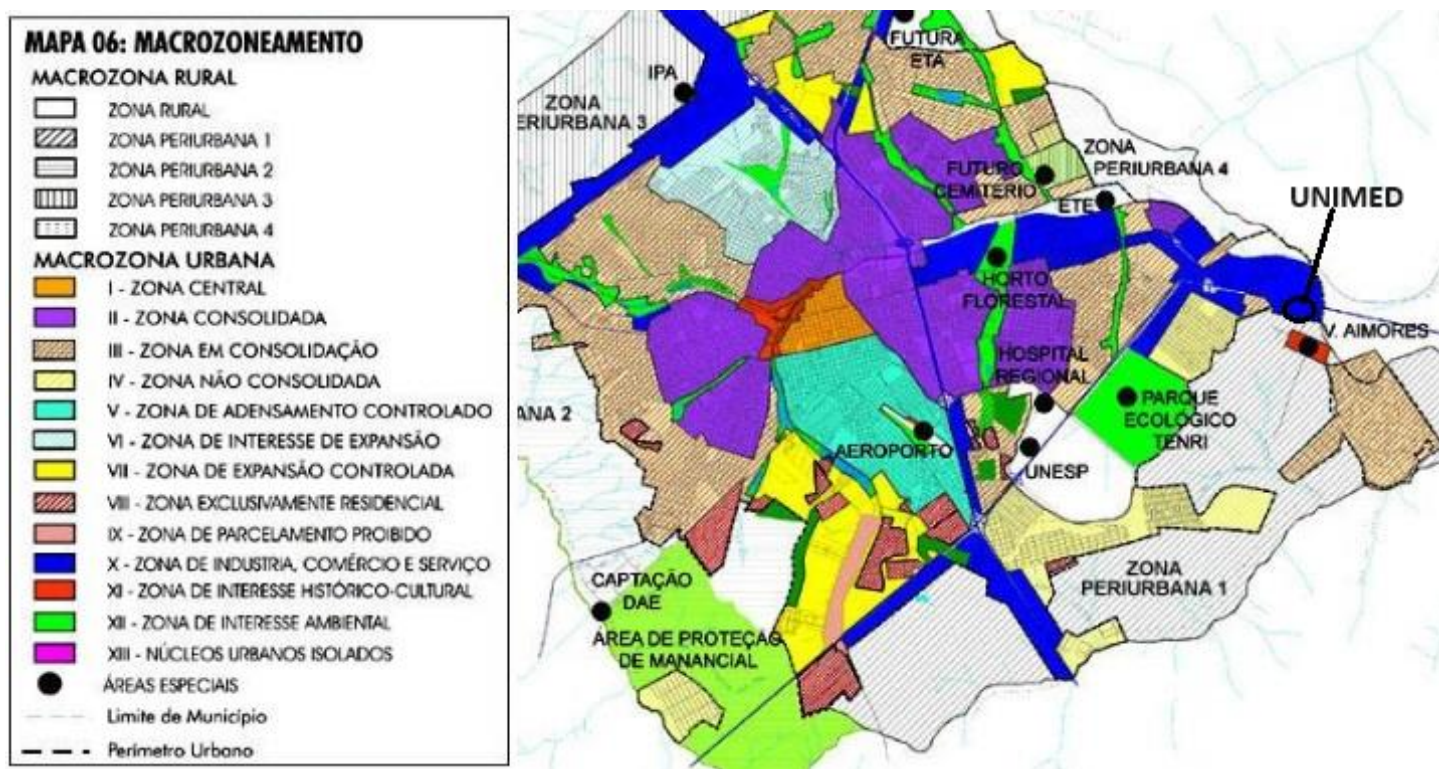


Figura 2: Local do empreendimento no Mapa 01- Macrozoneamento Urbano (Plano Diretor).

Fonte: Prefeitura Municipal de Bauru – Plano Diretor.

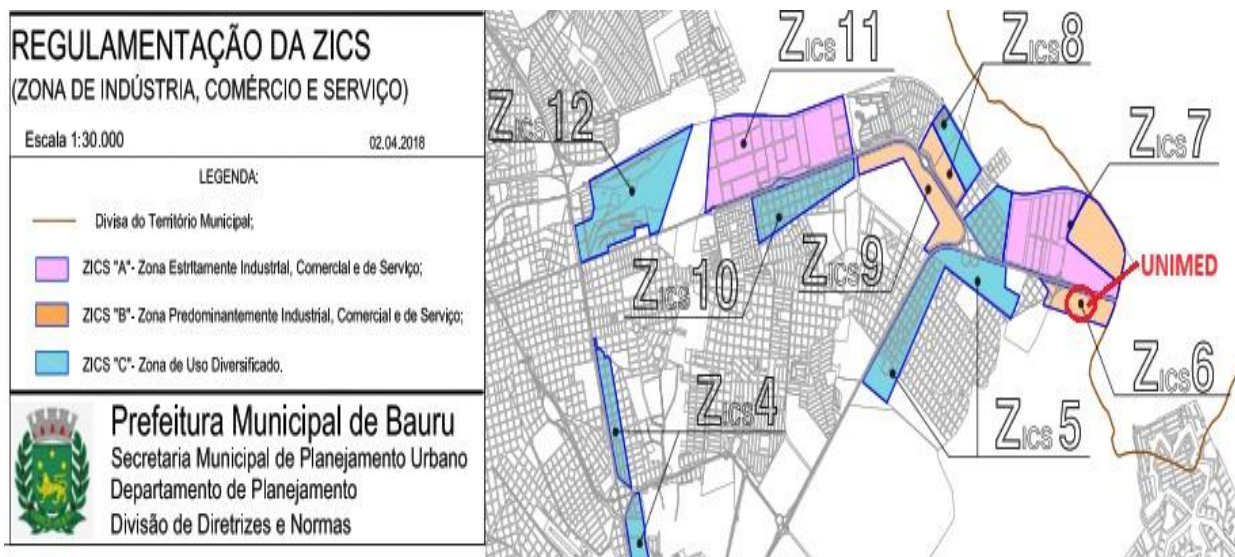


Figura 3: Local do empreendimento no Mapa de Regulamentação das ZICS.

Fonte: Prefeitura Municipal de Bauru.

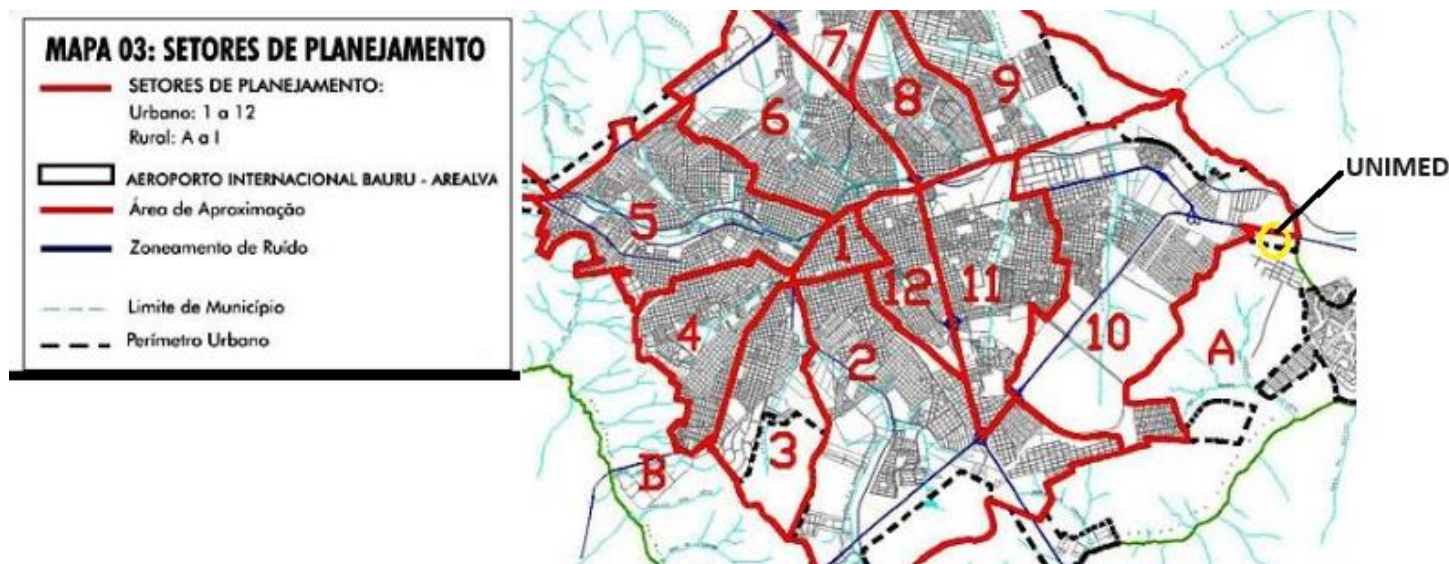


Figura 4: Local do empreendimento no Mapa 03- Setor de Planejamento (Plano Diretor).

Fonte: Prefeitura Municipal de Bauru – Plano Diretor.

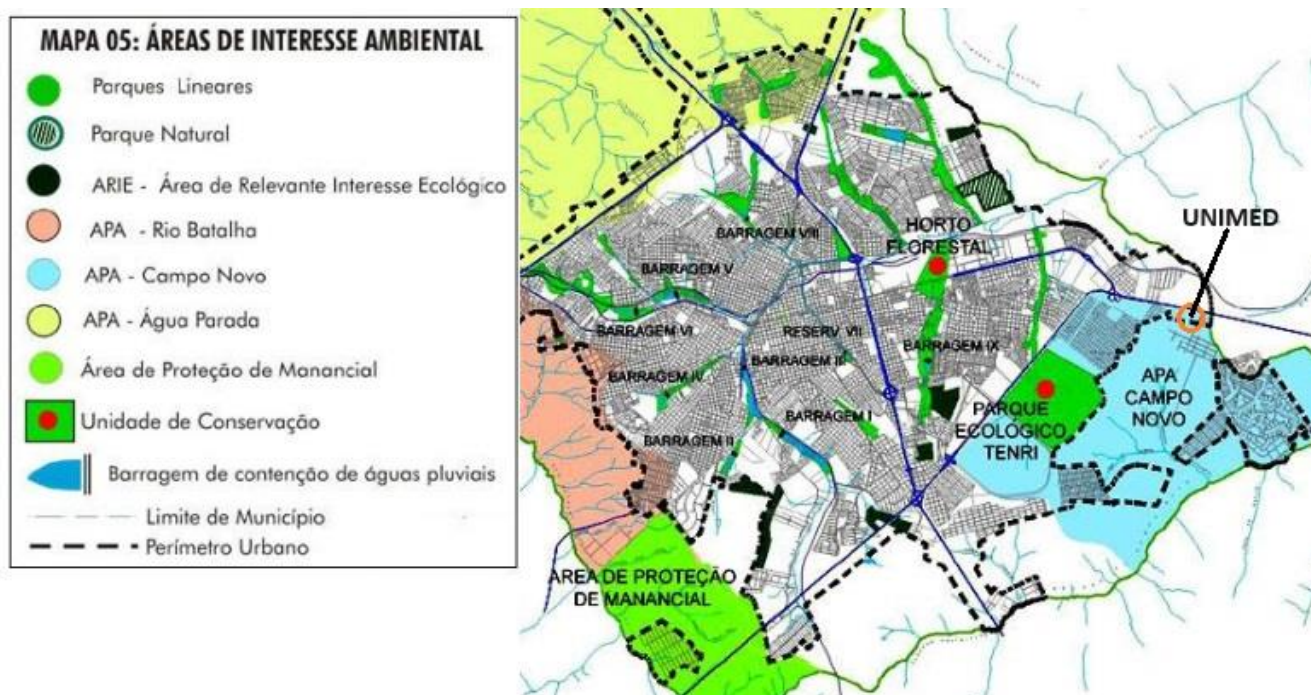


Figura 5: Local do empreendimento no Mapa 05 – Áreas de Interesse Ambiental.

Fonte: Prefeitura Municipal de Bauru – Plano Diretor.

O Projeto de Implantação da regularização das ampliações tem como fundamento a funcionalidade de usos, contempla a política de uso e ocupação do solo prevista para a região na legislação municipal, garante a qualidade socioeconômica e socioambiental, seguindo as normas e parâmetros de controle da urbanização para região.

5. INFORMAÇÕES PRÉVIAS E DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

O projeto de implantação geral do Hospital UNIMED de Bauru contendo as áreas edificadas e respectivos quadros de áreas da regularização das ampliações, estando em fase de aprovação junto a Prefeitura Municipal no processo nº 12399/2022, conforme apresentado na Figura 6 e nos anexos deste estudo.



 12399/2022

 Cód. verificador nizot4h6

 Protocolado em 26/12/2022 12:03:22

COMPROVANTE DE PROTOCOLO

Remetente
FABIO GIANNINI

Requerimento
Certificado de Regularização de Ampliação

Destinatário
Prefeitura de Bauru / SP

Documentos
Listagem de documentos protocolados

-  08__declaracao_de_responsabilidade1642776008112.pdf
-  08__declaracao_de_responsabilidade1642776008112.pdf
-  08__declaracao_de_responsabilidade1642776008112.pdf
-  08__declaracao_de_responsabilidade1642776008112.pdf
-  08__declaracao_de_responsabilidade1642776008112.pdf
-  08__declaracao_de_responsabilidade1642776008112.pdf
-  08__declaracao_de_responsabilidade1642776008112.pdf
-  declaracao_resp1689795770964.pdf
-  declracao_de_responsabilidade1690458231695.pdf
-  declracao_de_responsabilidade1690458231695.pdf
-  declracao_de_responsabilidade1690458231695.pdf
-  declracao_de_responsabilidade1690458231695.pdf
-  declracao_de_responsabilidade1690458231695.pdf
-  01__certidao_de_matricula_628131642776891606.pdf

Figura 6 – Processo de Regularização das Ampliações junto a Prefeitura.

O Departamento de Água e Esgoto de Bauru – DAE emitiu Declaração de Viabilidade Técnica nº 029/2023, objeto do Processo Administrativo DAE nº 3430/23, conforme apresentado na Figura 7 e nos anexos deste estudo.



DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA Nº 029/2023

Interessado/Proprietário: UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO;
CNPJ: 44.456.036/0001-50;
Nome do empreendimento: REGULARIZAÇÃO DE UM HOSPITAL
Endereço do local: RUA ARNALDO PRADO CURVELLO, QT.10, LADO PAR, PQ. STA. TEREZINHA, BAURU/SP;
Tipo de empreendimento: REGULARIZAÇÃO DE UM HOSPITAL (USO E4);

Nesta data, o DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE BAURU, entidade autárquica criada pela Lei Municipal nº 1006/62, com sede em Bauru/SP, na Rua Padre João, 11-25, conforme requerido no Processo Administrativo DAE nº 3430/2023, EMITE a presente DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE TÉCNICA de atendimento com os sistemas públicos de abastecimento de água e coleta de esgoto sanitário para REGULARIZAÇÃO DE UM HOSPITAL, com 27.414,02 m² de área TOTAL CONSTRUÍDA, localizado na RUA ARNALDO PRADO CURVELLO, QT.10, LADO PAR, PARQUE SANTA TEREZINHA (S03Q3699L001) BAURU/SP, com as seguintes ressalvas:

1. O DAE não se responsabilizará por eventuais faltas de abastecimento caso o sistema de reservação não tenha sido construído adequadamente, conforme normas técnicas previamente definidas; segundo a NBR 5626, o volume de água reservado para uso doméstico deve ser, no mínimo, o necessário para 24h de consumo normal no edifício, sem considerar o volume de água para combate a incêndio;
2. O DAE não fornece água como insumo para produção comercial/industrial;
3. Quanto ao abastecimento de água, o empreendimento em questão é abastecido por poço particular, que deverá estar dentro da área do empreendimento e com as devidas outorgas pelo DAEE.
4. Há rede pública de esgotamento sanitário (rede de recalque) DN 100 mm localizada na testada do lote, RUA ARNALDO PRADO CURVELLO, QT.10, disponível para RECEBER O LANÇAMENTO DO EMPREENDIMENTO;

Departamento de Água e Esgoto de Bauru
CNPJ 46.139.952/0001-91
Inscrição Estadual 209.369.773.119

Rua Padre João, 11-25
Bauru/SP • CEP 17012-020
14 3235-6100 www.daebauru.sp.gov.br

DVT 029/2023
Pág. 1 de 2

LM
K

Figura 7 – Declaração de Viabilidade Técnica - DAE.

O Hospital conta com Alvará de Funcionamento emitido pela Prefeitura Municipal e Governo do Estado, com número de Protocolo SPM 2330402277 e com número de Solicitação 2931888, tendo validade até 27/11/2024, conforme apresentado na Figura 8 e nos anexos deste estudo.

	Via Rápida Empresa - VRE CERTIFICADO DE LICENCIAMENTO INTEGRADO JUCESP - JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo	
Prefeitura do Município de Bauru		Governo do Estado de São Paulo
É importante saber que:		
1. Todos os dados e declarações constantes deste documento são de responsabilidade do proprietário do estabelecimento. 2. Somente as atividades econômicas contidas neste comprovante tem o funcionamento autorizado. 3. Quaisquer alterações de dados e/ou de condições que determinem a inscrição nos órgãos e expedição deste documento implica a perda de sua validade e regularidade perante os órgãos, e obriga o empresário e/ou empresa jurídica a revalidar as informações e renovar sua solicitação. 4. Os órgãos envolvidos poderão a qualquer momento fiscalizar ou notificar o interessado a comprovar as restrições e/ou condições supramencionadas no documento, de forma que se não atendidas as notificações, poderá ter início procedimento de apuração de responsabilidades com eventual imposição de multa, interdição do imóvel ou cassação do licenciamento. 5. As taxas devidas de cada órgão deverão ser recolhidas diretamente com os envolvidos e mantidas válidas durante todo o período de vigência do estabelecimento, de acordo com as regras definidas e especificadas pelo órgão. 6. Este documento foi expedido com base no Decreto Estadual 55.660, de 30 de março de 2010 e produz todos os efeitos legais para a autorização do exercício das atividades econômicas nele contidas. 7. Todas as licenças de funcionamento dos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, bem como do município, se conveniado à REDESIM, estarão contidas neste Certificado. Portanto, não é necessária apresentação de Alvará complementar a este documento.		
DADOS DA SOLICITAÇÃO E VALIDADE DESTE DOCUMENTO:		
PROTOCOLO/NÚMERO SPM2330402277	NÚMERO DA SOLICITAÇÃO 2931888	
DATA DA SOLICITAÇÃO 27/11/2023		
DATA DE VALIDADE 27/11/2024		
DADOS DA EMPRESA		
NOME EMPRESARIAL UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO	CNPJ 44.456.036/0003-11	
NATUREZA JURÍDICA Cooperativa	Inscrição Municipal 69995	
A EMPRESA TERÁ ESTABELECIMENTO? Sim		
FORMA DE ATUAÇÃO Estabelecimento Fixo		
ENDEREÇO DO ESTABELECIMENTO AVENIDA DOUTOR ARNALDO PRADO CURVELLO, 10-110 PARQUE SANTA TEREZINHA, Bauru - SP CEP: 17035500		
ÁREA DO ESTABELECIMENTO	24041.37	

Figura 8 – Alvará de Funcionamento Integrado.

O Hospital também conta com os alvarás de funcionamento emitido pelo Corpo de Bombeiros, através dos Autos de Vistorias do Corpo de Bombeiros nº 651199 e 626364, emitidos em fevereiro e junho de 2023 e com vencimento até dia 15/02/2026 e 06/06/2026, conforme apresentado nas Figuras 9 e 10 e nos anexos deste estudo.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS
AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS
AVCB Nº 651199

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 037182/3506003/2021
Endereço: RUA DOUTOR ARNALDO PRADO CUVELLO **Nº:** 10110
Complemento: **Bairro:** PQ STA TEREZINHA
Município: BAURU
Ocupação: SERVIÇO DE SAÚDE E INSTITUCIONAL H-3 / DEPÓSITO J-4 / SERVIÇO PROFISSIONAL D-1
Proprietário: UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Responsável pelo Uso: UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Responsável Técnico: PAULO ROBERTO FRANCO
CREA/CAU: 0601045389-SP **ART/RRT:** 28027230230593008
Área Total (m²): 24041,37 **Área Aprovada (m²):** 24041,37
Validade: 06/06/2026
Vistoriador: SUBTEN PM MARCEL DE SOUZA FERRO
Homologação: MAJ PM JEAN GOMES PINTO

OBSERVAÇÕES: **O PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL OU O RESPONSÁVEL PELO USO OBRIGAM-SE A MANTER AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO CONFORME ARTIGO 15 DO DECRETO ESTADUAL Nº 63.911/18** A UTILIZAÇÃO E/OU ARMAZENAMENTO DE LÍQUIDOS E GASES INFLAMÁVEIS NA EDIFICAÇÃO DEVEM ATENDER A INSTRUÇÃO TÉCNICA 28/2019**

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Bauru, 24 de Julho de 2023



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

Figura 9 – Alvará de Funcionamento do Corpo de Bombeiros.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 626364

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 195636/3506003/2019

Endereço: RUA DOUTOR ARNALDO PRADO CUVELLO

Complemento: 10-110 / 10-090

Município: BAURU

Ocupação: SERVIÇO DE SAÚDE E INSTITUCIONAL H-3 / DEPÓSITO J-3

Proprietário: UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO

Responsável pelo Uso: UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO

Responsável Técnico: CARLOS JOSE PEREIRA

CREA/CAU: 000A493996

Área Total (m²): 24569,14

Validade: 15/02/2026

Vistoriador: SUBTEN PM MARCEL DE SOUZA FERRO

Homologação: MAJ PM WILSON DE GOES JUNIOR

Nº: 10110

Bairro: PQ STA TEREZINHA

ART/RRT: SI12724410I00CT001

Área Aprovada (m²): 2833,06

OBSERVAÇÕES: **AS ROTAS DE FUGA E SAÍDAS DE EMERGÊNCIAS DEVERÃO PERMANECER CONSTANTEMENTE DESOBSTRUÍDASO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL OU O RESPONSÁVEL PELO USO OBRIGAM-SE A MANTER AS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO CONFORME ARTIGO 15 DO DECRETO ESTADUAL Nº 63.911/18**A UTILIZAÇÃO E/OU ARMAZENAMENTO DE LÍQUIDOS E GASES INFLAMÁVEIS NA EDIFICAÇÃO DEVEM ATENDER A INSTRUÇÃO TÉCNICA 28/2019****

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Bauru, 24 de Fevereiro de 2023



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

Figura 10 – Alvará de Funcionamento do Corpo de Bombeiros.

6. INFORMAÇÕES E CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

6.1. DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Conforme mencionado anteriormente, o Hospital UNIMED de Bauru está localizado na Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Lado Par, no Bairro Parque Santa Terezinha, próximo aos Bairros do Distritos Industriais Domingos Biancardi e Marcus Vinícius Feliz Machado, Vale do Igapó, Parque Manchester, entre outros, Jardim das Nações, objeto da matrícula nº 62.813, do 1º O.R.I. de Bauru. A empresa apresenta atividade registrada junto a JUCESP com CNAE nº 86.10-1/02 – Atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências, tendo como atividades secundárias diagnóstico, laboratórios, entre outros serviços relacionados a saúde.

6.2. PARÂMETROS URBANÍSTICOS DO ZONEAMENTO, USO E OCUPAÇÃO DA REGIÃO

Conforme mencionado anteriormente o Hospital na **Zona de Uso Preferencialmente Industrial, Comercial e de Serviços - Z6/ ZICS – B**, conforme Leis nº 5.631 (Plano Diretor) e nº 7.066/2018 (Regulamenta o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo na ZICS). O local é dotado de toda infraestrutura básica: distribuição de água potável, esgotamento sanitário, galerias de águas pluviais, distribuição de rede elétrica, iluminação pública e coleta de materiais orgânicos regularmente.

6.3. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO GERAL

O imóvel apresenta área total de 96.800,00 m², possui 30 blocos, portaria e vagas de estacionamento, apresentando área total edificada de 26.874,43 m², sendo objeto da regularização junto a Prefeitura Municipal a área edificada (ampliação) de 14.233,59 m², onde 12.640,84 m² já foram aprovados anteriormente, tendo como autor e responsável técnico pelo Projeto de Implantação Geral o Arquiteto Carlos José Pereira, com CAU nº A49.399-6, elaborado de acordo com às diretrizes e legislações municipal, atendendo aos índices urbanístico para a região (Coeficiente de aproveitamento - C.A., Taxa de Ocupação – T.O. e Taxa de Permeabilidade), conforme apresentado a seguir nas Tabelas de 1 a 6.

UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP 17.035-500, Bauru – SP

TABELA DESCRITIVA DE ÁREAS			
BLOCO 01	1.810,97 m²	BLOCO 06	620,18 m²
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	1.009,86 m²	ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	620,18 m²
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 40236/2006	519,15 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	620,18 m²
TOTAL APROVADO	1.529,01 m²	BLOCO 07	1.032,28 m²
ÁREA A SER REGULARIZADA	281,96 m²	ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	986,87 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	1.810,97 m²	TOTAL APROVADO	986,87 m²
BLOCO 02	2.115,40 m²	ÁREA A SER REGULARIZADA	45,41 m²
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	2.072,94 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	1.032,28 m²
ÁREA A SER REGULARIZADA	42,46 m²	BLOCO 08	1.621,01 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	2.115,40 m²	ÁREAS APROVADAS NO PROCESSO 27436/1999	
BLOCO 03	994,14 m²	PAVIMENTO TÉRREO	1.297,11 m²
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	854,25 m²	PAV. SUPERIOR (LAJE TÉCNICA) - N/C PARA C.A e T.O	74,72 m²
ÁREA A SER REGULARIZADA	139,89 m²	TOTAL APROVADO	1.371,83 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	994,14 m²	ÁREA A SER REGULARIZADA PAV. TÉRREO	249,18 m²
BLOCO 04	730,98 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	1.621,01 m²
ÁREAS APROVADAS NO PROCESSO 27436/1999		BLOCO 09	542,65 m²
PAVIMENTO TÉRREO	561,06 m²	ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	542,65 m²
PAV. SUPERIOR (LAJE TÉCNICA) - N/C PARA C.A e T.O	109,13 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	542,65 m²
TOTAL APROVADO	670,19 m²	BLOCO 10	875,31 m²
ÁREA A SER REGULARIZADA	60,79 m²	ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	92,06 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	730,98 m²	ÁREA A SER REGULARIZADA	783,25 m²
BLOCO 05	2.250,22 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	875,31 m²
ÁREAS APROVADAS NO PROCESSO 27436/1999		BLOCO 11	1.102,52 m²
PAVIMENTO TÉRREO	1.368,41 m²	ÁREAS APROVADAS NO PROCESSO 27436/1999	
PAV. SUPERIOR (LAJE TÉCNICA) - N/C PARA C.A e T.O	313,34 m²	PAVIMENTO TÉRREO	118,08 m²
TOTAL APROVADO	1.681,75 m²	TOTAL APROVADO	118,08 m²
ÁREA A SER REGULARIZADA PAVIMENTO TÉRREO	320,59 m²	REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO	294,14 m²
ÁREA A SER REGULARIZADA PAVIMENTO SUPERIOR	247,88 m²	REGULARIZAR PAV. SUPERIOR + PRIMEIRO PAV.	636,16 m²
TOTAL A SER REGULARIZADO	568,47 m²	REGULARIZAR PAV. TÉCNICOS - N/C PARA C.A	54,14 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	2.250,22 m²	TOTAL A SER REGULARIZADO	984,44 m²
BLOCO 06	620,18 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	1.102,52 m²
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	620,18 m²		
TOTAL CONSTRUÍDO	620,18 m²		

Tabela 01: Tabela descritiva de áreas no Hospital UNIMED de Bauru.

UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP 17.035-500, Bauru – SP

TABELA DESCRITIVA DE ÁREAS			
BLOCO 12	346,42 m²	BLOCO 25	
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	346,42 m²	REGULARIZAR	203,25 m²
BLOCO 13	71,64 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	203,25 m²
ÁREAS APROVADAS NO PROCESSO 27436/1999		ABRIGOS DO RESERVATÓRIO E GLP - N/C PARA ÁREA EDIFICADA	17,34 m²
PAVIMENTO TÉRREO	11,94 m²	BLOCO 26	140,22 m²
PAVIMENTOS SUPERIORES (11,94x5)	59,70m²	REGULARIZAR	140,22 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	71,64 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	140,22 m²
BLOCO 14	16,59 m²	BLOCO 27	325,94 m²
CABINE ESTACIONÁRIA EM CONTAINER - N/C PARA ÁREA EDIFICADA	16,59 m²	REGULARIZAR	325,94 m²
BLOCO 15	478,40 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	325,94 m²
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 5708/2006	478,40 m²	BLOCO 28	825,33 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	478,40 m²	REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO DA MANUTENÇÃO	360,22 m²
BLOCO 16	1.102,97 m²	REGULARIZAR PAVIMENTO SUPERIOR DA MANUTENÇÃO	291,65 m²
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 41835/2006	1.102,97 m²	REGULARIZAR SALA DE APOIO DA ETE	31,33 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	1.102,97 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	825,33 m²
BLOCO 17	1.006,27 m²	ABRIGOS DOS QUADROS DE ENERGIA - N/C PARA ÁREA EDIFICADA	13,50 m²
REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO	789,55 m²	BLOCO 29	405,77 m²
PAV. SUPERIOR (LAJE TÉCNICA) - N/C PARA C.O e T.A	216,72 m²	REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO	221,07 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1.006,27 m²	REGULARIZAR PAVIMENTO SUPERIOR	184,70 m²
BLOCO 18	1.101,37 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	405,77 m²
REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO	1.101,37 m²	BLOCO 30	2.007,73 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	1.101,37 m²	REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO	1.000,40 m²
BLOCO 19	1.991,50 m²	REGULARIZAR PAVIMENTO SUPERIOR	995,29 m²
REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO	612,40 m²	REGULARIZAR GUARITA	7,84 m²
REGULARIZAR PAV. SUPERIOR	684,91 m²	REGULARIZAR SANITÁRIOS DOS MOTORISTAS	4,20 m²
REGULARIZAR PRIMEIRO PAVIMENTO	684,91 m²	TOTAL CONSTRUÍDO	2.007,73 m²
REGULARIZAR CASA DE MÁQUINAS - N/C PARA C.A e T.O	9,28 m²	EDIFICAÇÕES SEM IDENTIFICAÇÃO NUMÉRICA	
TOTAL CONSTRUÍDO	1.991,50 m²	PORTARIA 01	168,11 m²
BLOCO 20	91,26 m²	ÁREAS APROVADAS NO PROCESSO 27436/1999	
REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO	91,26 m²	SUBSOLO - N/C PARA C.O e T.A	7,23 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	91,26 m²	PAVIMENTO TÉRREO	31,82 m²
BLOCO 21	1.077,27 m²	TOTAL APROVADO	39,05 m²
REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO	616,53 m²	REGULARIZAR MARQUISE DA PORTARIA	121,52 m²
REGULARIZAR PAVIMENTO SUPERIOR	460,74 m²	REGULARIZAR SANITÁRIO DA PORTARIA	7,54 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	1.077,27 m²	TOTAL A REGULARIZAR	129,06 m²
BLOCO 22	1.172,45 m²	TOTAL CONSTRUÍDO DA PORTARIA	168,11 m²
REGULARIZAR	1.172,45 m²	QUIOSQUE E VESTIÁRIO DEMOLIDOS	450,00 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	1.172,45 m²	ÁREAS APROVADAS NO PROCESSO 27436/1999	
BLOCO 23	600,32 m²	QUIOSQUE	336,00 m²
REGULARIZAR	600,32 m²	VESTIÁRIO	114,00 m²
TOTAL CONSTRUÍDO	600,32 m²	TOTAL APROVADO	450,00 m²
BLOCO 24	62,55 m²	SITUAÇÃO ATUAL - ÁREA DEMOLIDA	
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 27436/1999	62,55 m²		
TOTAL CONSTRUÍDO	62,55 m²		

Tabela 02: Tabela descritiva de áreas no Hospital UNIMED de Bauru.

RESUMO DAS ÁREAS EXISTENTES	m2
ÁREAS APROVADAS NO PROCESSO 27436/1999	10.990,32
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 05708/2006	478,40
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 40236/2006	519,15
ÁREA APROVADA NO PROCESSO 41835/2006	1.102,97
TOTAL DAS ÁREAS APROVADAS	13.090,84
TOTAL DE ÁREAS DEMOLIDAS	450,00
REMANESCENTE DAS ÁREAS APROVADAS	12.640,84

Tabela 03: Resumo das áreas aprovadas existentes Hospital UNIMED de Bauru.

RESUMO DAS REGULARIZAÇÕES COMPUTÁVEIS PARA ÁREA EDIFICADA	
A REGULARIZAR PAVIMENTO TÉRREO COMPUTÁVEL	13.090,84
A REGULARIZAR PAVIMENTOS SUPERIORES COMPUTÁVEIS	450,00
TOTAL A REGULARIZAR COMPUTÁVEL	14.233,59
TOTAL CONSTRUÍDO COMPUTÁVEL (EXISTENTE + REGULARIZAR)	26.874,43

Tabela 04: Resumo das regularizações computáveis para área edificada do Hospital UNIMED de Bauru.

COEFICIENTES URBANÍSTICOS	
ÁREA DO TERRENO	96.800,00
TOTAL DE SUBSOLO - N/C PARA T.O	7,23
TOTAL DE PAVIMENTO TÉRREO	21.843,93
TOTAL DE PAVIMENTOS SUPERIORES	5.023,27
TOTAL DE ÁREAS NÃO COMPUTÁVEIS PARA T.O e C.A	777,33
TOTAL DE ÁREAS NÃO COMPUTÁVEIS COMO EDIFICADAS	81,26
ÁREA LIVRE	74.874,81
TAXA DE OCUPAÇÃO - (T.O)	0,226
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO - (C.A)	0,257
TAXA DE PERMEABILIDADE	37,28% = 0,372
ÁREA DE ARRUAMENTO	38.073,19 m²
TAXA DE ARRUAMENTO	39,34% = 0,393

Tabela 05: Coeficientes Urbanísticos do Hospital UNIMED de Bauru.

QUADRO DE VAGAS PARA ESTACIONAMENTO				
	PADRÃO	P.C.D	IDOSO	TOTAL
CARRO	663	16	10	689
MOTO	131	-	-	131
CARGA/DESC.	04	-	-	04
ÔNIBUS	02	-	-	02
Nº TOTAL DE VAGAS				826

Tabela 06: Coeficientes Urbanísticos do Hospital UNIMED de Bauru.

Conforme apresentado nas Tabelas de 01 a 06, o Projeto de Implantação Geral está em conformidade com as diretrizes e legislação municipais, principalmente com relação aos índices urbanísticos, sendo Taxa de Ocupação – T.O de 22,60 %, Coeficiente de Aproveitamento – C.A. de 0,257 e Taxa de Permeabilidade – T.P. de 37,28%, além de outros aspectos como quantidade de vagas de estacionamento.

A seguir na Figura 09, é apresentado Projeto de Implantação Geral do Hospital UNIMED de Bauru.

UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP 17.035-500, Bauru – SP

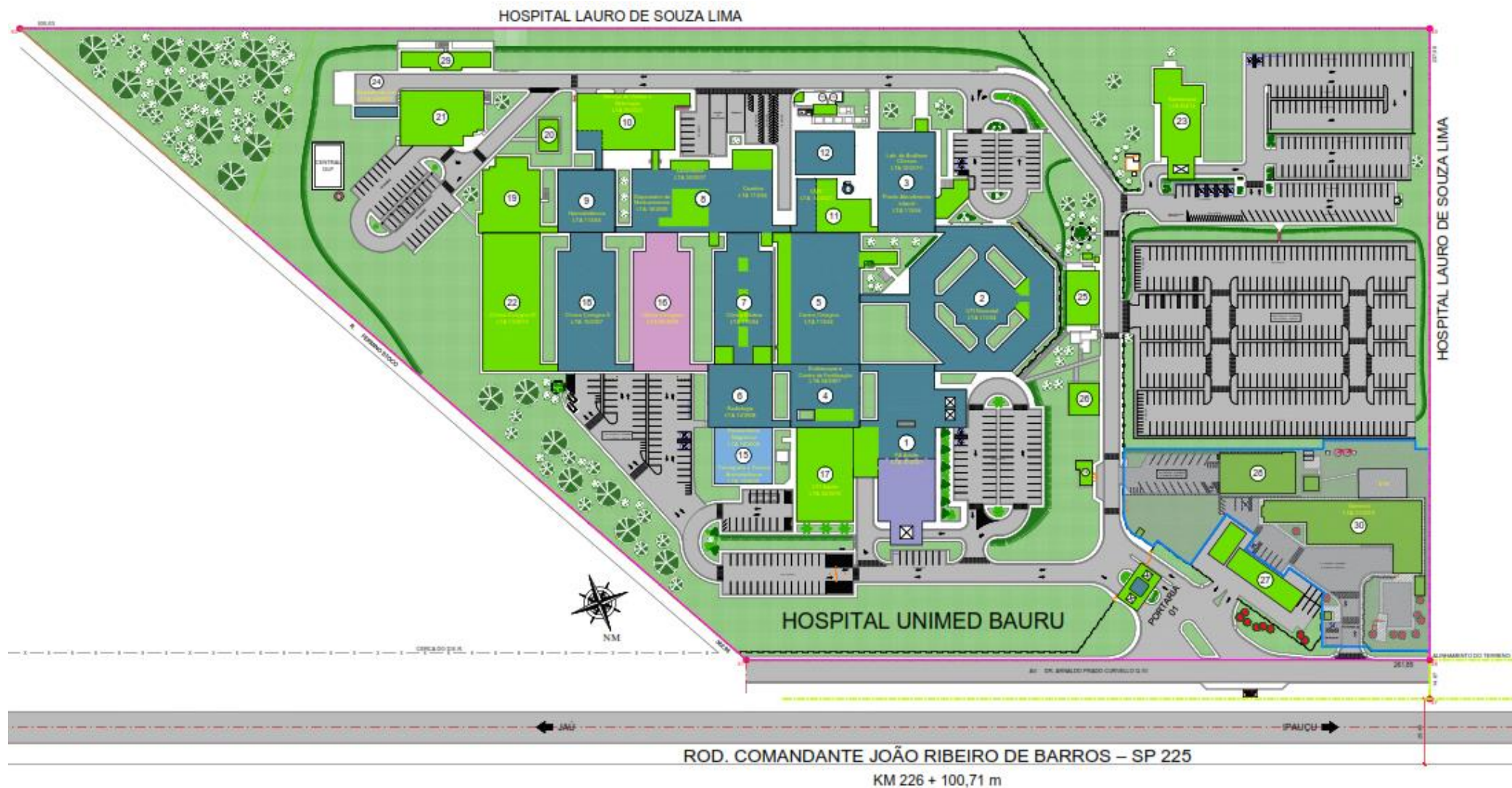


Figura 09: Projeto de Implantação Geral do Hospital UNIMED de Bauru.

UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP 17.035-500, Bauru – SP

As vias do empreendimento estão projetadas para atender a necessidade de tráfego do Hospital, harmonizando com a topografia local e interligando com a Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello.

Nas Figuras de 10 a 14 são apresentadas ilustrações do Hospital UNIMED de Bauru, mostrando as edificações, viários e vaga de estacionamento.



Figura 10 – Portaria do Hospital UNIMED de Bauru.



Figura 11 – Edificações, viários internos e vagas de estacionamento existentes.



Figura 12 – Edificações, viários internos e vagas de estacionamento existentes.



Figura 13 – Viário interno existentes.



Figura 14 – Vagas de estacionamento das motos e dos ônibus que fazem o transporte dos funcionários.



Figura 15 – Vagas de estacionamento existentes.

6.4. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO, QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS E MÉDIA DE PACIENTES ATENDIDOS

O Hospital funciona 24 horas por dia, apresentando três turnos de trabalho, contando com 1.288 funcionários, sendo 145 no setor administrativo e 1.143 no hospital, atende em média 1.667 pacientes por mês, totalizando cerca de 20.000 pacientes por ano.

6.5. INFRAESTRUTURA BÁSICA GERAL DO HOSPITAL

Para uma perfeita funcionalidade, viabilização e segurança do Hospital o mesmo conta com as seguintes obras de infraestrutura básicas gerais, de acordo com as normas técnicas da Prefeitura Municipal:

- Sistema de água potável – alimentação e distribuição;
- Sistema de esgotamento sanitário, contando com Estação de Tratamento de Esgoto – ETE antes do lançamento na rede pública;
- Sistemas de drenagem de águas pluviais;
- Sistema viário interno e externo (apresentando pavimentação, guias, sarjetas, sinalização e acessibilidade);
- Sistema de energia elétrica e iluminação das vias internas, contando com geradores para possíveis quedas de energia; e
- Sistema de coleta e destinação dos resíduos sólidos orgânicos, de materiais recicláveis e de resíduos hospitalares, contando com máquina de autoclavagem (importada) para os resíduos hospitalares.

A seguir, são descritos os sistemas em suas linhas gerais.

6.5.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A região do empreendimento é atendida pelo sistema público - DAE do município, porém a água utilizada para abastecimento do Hospital é exclusivamente de poço tubular profundo para captação de água subterrânea outorgado junto ao Departamento de Água e Energia Elétrica – DAEE do Estado de São Paulo, possuindo 4 reservatórios com capacidade total de reservação de 161 m³, conforme apresentado nas Figuras 16 e 17 abaixo e nos anexos deste estudo.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE BAURU
Rua Padre João, 11-29 - Alto da Cidade - Bauru - SP
Fone: 3600-7718-189 / 34-3238-8148 - CEP 17013-920
www.daebauru.sp.gov.br
CNPJ: 46.139.953/0001-91

ÁGUA É VIDA | PRESERVE

ATUALIZE O CADASTRO NO SITE SEU CÓDIGO: 3.965.854-23 SÉRIE: 4928

ENDEREÇO DO IMÓVEL: AV. ARNALDO PRADO CURVELLO, DOUTOR, 10-110 CALHA CEP: 17036600

CPF/CNPJ: 44.6**.***/****-11 DATA: 24.08.1700

VENCIMENTO 18/12/2023 **TOTAL A PAGAR** R\$ 31.527,29

DADOS DA LEITURA

REFERÊNCIA	PERÍODO	CATEGORIA	ECONOMIA
11/2023	24/10/2023 a 23/11/2023	Comercial	C1

LEITURA ATUAL: 121831 LEITURA ANTERIOR: 118383 CONSUMO: 3.688 HIGIOMETRO: 1184002000 DATA DA PRÓXIMA LEITURA: 28/12/2023

CONDIÇÕES DE LEITURA: Lettura Normal

DESCRIÇÃO DOS LANÇAMENTOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR
886	TARIFA DE ESGOTO FUNDO DE TRAT. DE ESGOTO - FTE	R\$ 1.878,38

Dividas sobre conta de água: 3235-6149 ou email: arnaldoc@daebauru.sp.gov.br

HISTÓRICO DE CONSUMO

MÊS/ANO	CONSUMO	MÊS/ANO	CONSUMO	MÊS/ANO	CONSUMO
10/2023	3237	08/2023	4941	02/2023	3925
09/2023	4389	05/2023	3880	01/2023	3285
08/2023	4837	04/2023	4111	12/2022	3389
07/2023	4062	03/2023	3206	11/2022	3064

QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA NO SETOR

Lei de Saúde nº 11.100/2005 - Resolução ANVISA nº 188/2006 - Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 36/2018

Parâmetro	Classe real/Limite	Coliformes totais	Fóforo	pH	Turbidez	Cor
Unidade	mgCl/L	UFC/100ml	mgP/L	-	uT	Co
Valor Recomendado*	entre 0,5 e 2,0	Absoluta	entre 0,6 e 0,8	entre 6,5 e 9,5	inferior a 5,0	inferior a 15
Valor Encontrado	0,60		0,00	0,06	0,00	0,00

EM CASO DE ATRASO A MULTA SERÁ COBRADA NA PROXIMA CONTA

MENSAGEM: Não é obrigatório para sua particularidade

ÁGUA É VIDA | PRESERVE

UTILIZE O QR CODE AO LADO PARA PAGAR SUA FATURA

SEU CÓDIGO: 3.965.854-23 REFERÊNCIA: 11/2023

VENCIMENTO 18/12/2023 **TOTAL A PAGAR** R\$ 31.527,29

82630000315-7 27280028181-1 22303965854-5 00202311810-6

Figura 16 – Conta de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do DAE.

**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE****DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA**

www.dae.sp.gov.br - Rua Boa Vista 175 - 1º andar - Tel. 3293-8557 - CEP 01014-001 - São Paulo - SP

PORTARIA DAEE Nº 1843, DE 19 DE MARÇO DE 2021

O SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 11, incisos I e XVI do Decreto nº 52.636 de 03/02/71, e à vista do Código de Águas, da Lei nº 6.134 de 02/06/88 do Decreto nº 32.955 de 07/02/91, da Lei nº 7.663 de 30/12/91, do Decreto nº 63.262 de 09/03/18 e da Portaria DAEE nº 1.630 de 30/05/17, retificada em 24/06/2020, e tendo em vista as declarações e informações constantes do(s) requerimento(s) e parecer técnico contido(s) no Processo DAEE nº 9703042.

D E T E R M I N A

Artigo 1º - Fica outorgada, em nome de UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, CPF/CNPJ nº 44.456.036/0003-11, a autorização administrativa para o(s) uso(s) em recursos hídricos subterrâneos, para fins urbano-sanitário, no município de Bauru, conforme abaixo identificado:

Nº do requerimento Uso/Interferência	Corpo Hídrico	Coordenadas Geográficas		Vazão (m³/h)	Uso Diário Máximo		Dias/Mês	Prazo (meses)
		Latitude S	Longitude O		Volume (m³)	Horas/Dia		
20210000137-HGY Captação Subterrânea	Aquífero Guarani	22°19'22.125"	48°58'35.971"	25,00	300,00	12	30	60

§1º - A utilização de água subterrânea, objeto desta Portaria está condicionada a existência e posse no local do uso, da correspondente Licença Sanitária obtida junto ao órgão municipal de Vigilância Sanitária.

§2º - Fica revogada a Portaria DAEE nº 1320, de 06/05/2016, Publicada no D.O.E em 06/05/2016.

Artigo 2º - A presente outorga poderá ser revogada, ou ter suas condições alteradas, a critério do DAEE, nos casos previstos nos artigos 24, 28 e 30 da Portaria DAEE nº 1.630/17, ou a pedido da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e do Centro de Vigilância Sanitária - CVS, nos campos de suas atribuições.

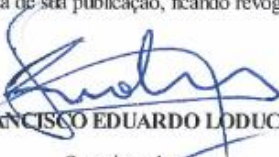
Artigo 3º - Esta outorga não isenta o usuário do cumprimento das legislações federal, estadual e municipal, afetas à matéria.

Artigo 4º - No caso de desistência do(s) uso(s) o usuário fica autorizado a proceder à(s) desativação(ões) nos termos da Portaria DAEE nº 1.630/17, e comunicá-la ao DAEE, atendendo aos procedimentos do item 10. da IT-DPO nº 10.

Artigo 5º - O(s) uso(s) e interferência(s) objeto(s) desta Portaria será(ão) cadastrado(s) em banco(s) de dados específico(s) do DAEE.

Artigo 6º - O(s) uso(s) e interferência(s) constante(s) deste ato está(ão) sujeito(s) à fiscalização deste órgão, segundo a Portaria DAEE nº 4.905, de 09/09/19 e suas atualizações, ou a que a suceder, conforme preveem a Lei nº 7.663, de 30/12/91, o Decreto Federal nº 24.643, de 10/07/34 - "Código de Águas".

Artigo 7º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.


FRANCISCO EDUARDO LODUCCA
Superintendente

Publicado no DOE de 25/03/2021

NELSON MASSAKASU NASHIRO
Assessor Técnico Chefe
Pront.º nº 7956

Figura 17 – Outorga emitido pelo DAEE para captação de água subterrânea.

Nas Figuras 18 e 19 são apresentadas ilustrações dos reservatórios de água potável existentes.



Figura 18 – Reservatórios de água potável existentes.



Figura 19 – Reservatórios de água para possíveis incêndios nos Blocos 28 e 30 e os demais são para o sistema da estação de tratamento de esgoto - ETE.

6.5.2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Conforme apresentado nas Figuras 07 e 10 apresentadas anteriormente, o Hospital é atendido pelo sistema público de esgotamento sanitário do DAE, contando com Estação de Tratamento de Esgoto – ETE antes do lançamento na rede pública existente localizada na Av. Dr. Arnaldo Prado Curvello.

Nas Figuras de 20 a 23 são apresentadas ilustrações da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE existentes antes do lançamento na rede pública.



Figura 20 – ETE existente.

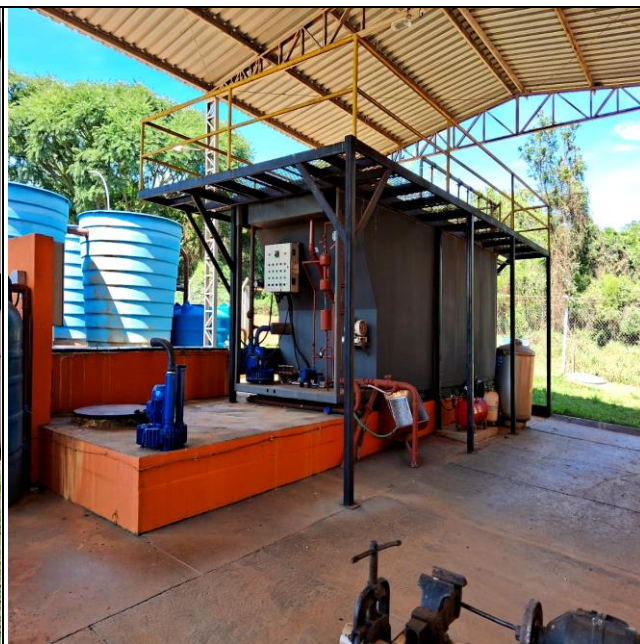


Figura 21 – ETE existente.



Figura 22 – ETE existente.



Figura 23 – ETE existente.

6.5.3. SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

O sistema de drenagem de águas pluviais do Hospital é composto por redes coletoras e encaminhados para rede existente na Av. Marginal (Av. Dr. Arnaldo Prado Curvello), a qual é administrada pela Concessionária EIXO – SP que faz a gestão do sistema existente.

6.5.4. SISTEMA VIÁRIO INTERNO E EXTERNO

O sistema viário interno do Hospital apresenta ruas com 7,60 a 9,70 metros de largura, sendo o leito carroçável de 5,00 a 8,00 metros. Acompanhando todo o sistema viário

estão os passeios públicos (calçadas) de 1,30 a 1,70 metros de largura, conforme Projeto de Implantação. Também conta com toda sinalização viária (vertical e horizontal).

As áreas de influências direta e indireta (AID e AII) do empreendimento, sob o aspecto do tráfego no sistema viário, trata-se da área onde os movimentos de entrada e saída do empreendimento se concentrarão.

O Hospital UNIMED de Bauru tem como entrada e saída de veículos pela Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvella, considerada via local, sendo pavimentada e com todas as benfeitorias necessárias para o bem estar da população, e que faz ligação com outras vias do entorno, sendo às Ruas Lauro de Souza Lima e José Postingue (vias coletora e local) e a Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros – SP 225 (via de trânsito rápido), entre outras, ligando o empreendimento as diversas regiões do município de Bauru.

Em termos de macroacessibilidade, a região do Hospital da UNIMED de Bauru apresenta à Avenida Rodrigues Alves e Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros – SP 225, que constituem os principais viários de entrada e saída do empreendimento, ou seja, quem desejar se deslocar até o empreendimento, oriundos de diferentes Bairros/ Regiões do Município de Bauru, deverá utilizar estas vias como rotas para acessar o mesmo, sendo pavimentadas e com todas as benfeitorias necessárias para o bem-estar da população.

Com relação a microacessibilidade, as Ruas Lauro de Souza Lima e José Postingue e a Avenidas Dr. Arnaldo Prado Curvello constituem os principais viários de entrada e saída do empreendimento, também sendo pavimentadas e com todas as benfeitorias necessárias para o bem-estar da população.

As Avenidas, Ruas e Rodovia presentes na Macro e Microacessibilidade ao empreendimento apresentam características de vias arteriais, coletoras e de trânsito rápido, com velocidade máxima de 40 a 60 km/h e 110 km/h respectivamente, constituídas de uma (1) faixa de rodagem, com duas (2) vias de trânsito, uma em cada sentido de trânsito ou no mesmo sentido de trânsito (sentido único), apresentando capacidade de fluxo de 1.800 a 3.600 veíc. equiv./ hora respectivamente e contando com pavimento e sinalização em bom estado de conservação.

As quantificações das viagens geradas pelo empreendimento, taxa de ocupação com fluxo atual das vias e nível de serviços estão presentes no *Relatório de Impacto Viário - RIT* em anexo.

6.5.5. REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A região e o empreendimento contam com infraestrutura completa de distribuição de energia elétrica e iluminação pública, implantada conforme normas da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), podendo sofrer melhorias e/ou modernizadas caso seja necessário, conforme ilustrado na Figura 24 da conta de energia da CPFL. O Hospital também possui gerados para mitigar possíveis quedas de energia, conforme apresentado na Figura 25.

UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP 17.035-500, Bauru – SP

Companhia Paulista
de Força e Luz
Uma empresa do Grupo CPFL Energia



Rua Jorge de Figueiredo Correa, 1632
Jd. Prof. Tarcília - Campinas - SP - CEP 13087-397
Inscrição Estadual: 244.163.955.115
Inscrição no CNPJ: 33.050.196/0001-88

UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
CRT 213A BAURU GUAIANAS S/N1 ET UNIMED
BAURU
17100-000 BAURU SP

Nota Fiscal
Conta de Energia Elétrica
Nº. 000153991 série ACL
Data de Emissão: 16/11/2023
Data de Apresentação: 17/11/2023
Página 01 de 04

Roteiro de Leitura	Lote	PN	Reservado ao Fisco
ACLAT001-0000000000	MC	60003934	FDF7.C076.7E19.DC79.848A.5681.918D.57A8

DADOS DO SEU CÓDIGO

UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MED
CRT 213A BAURU GUAIANAS, S/N1 ET UNIMED
17100-000 BAURU /SP

Classificação: Cliente Livre-A4 Comercial Outros Serviços Atividades
CNPJ: 44.456.036/0003-11
Inscrição Estadual: ISENT0
Conta Contrato Nº. 320000585002

ATENDIMENTO CPFL	PN	SEU CÓDIGO	CONTA MÊS	VENCIMENTO	TOTAL A PAGAR
0800 770 4140 www.cpflempresas.com.br	60003934	4963334	OUT/2023	24/11/2023	155.873,97

DISCRIMINAÇÃO DA OPERAÇÃO - RESERVADO AO FISCO

Cod.	Descrição da Operação	Mês Ref.	Quant. Registrada	Quant. Faturada	Unid. Med.	Tarifa com Tributos R\$	Valor Total Operação R\$	Base Cálculo ICMS R\$	Aliq. ICMS%	ICMS	Base Cálculo PIS/COFINS	PIS 0,83%	COFINS 3,81%
115	Energia ACL	OUT/23	525.891,320	525.891,320		0,86754625	361.437,25						
	Total Distribuidora						361.437,25						
	Desconto Energia ACL						169.161,79						
	Devolução TUSD	JUL/23					3,00						
0807	Contrib. Custeio IP-CIP Municipal	OUT/23					5,25						
0999	Credito Subv Tarifa TUSD						37.383,74						
	Total a Pagar						155.873,97						

Autenticação Mecânica no Verso



Pague aqui - PIX

Nota Fiscal
Conta de Energia Elétrica
Nº 000153991 Série ACL

Cód. Déb. Automático-Banco
320000585002

Vencimento
24/11/2023

Total a Pagar R\$
155.873,97

ATRASO NO PAGAMENTO SERÁ COBRADO EM CONTA FUTURA: MULTA 2%, JUROS
MORA 0,033% AO DIA E CORREÇÃO MONETÁRIA, CONF.LEGISLAÇÃO VIGENTE

DÉBITO AUTOMÁTICO
Banco 237 Agência 3384

836700015586 739700403119 435749713036 200005850025



Figura 24 – Conta CPFL.



Figura 25 –Geradores existentes.

6.5.6. SISTEMA DE COLETA E DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS, DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E DE RESÍDUOS HOSPITALARES

A região do empreendimento já é atendida pelo serviço público municipal para coleta de resíduos orgânicos, mas o Hospital possui serviços de coleta e destinação dos resíduos orgânicos, de materiais recicláveis e de resíduos hospitalares realizados por empresas terceirizadas. Os resíduos orgânicos são coletados de segunda a sábado e o próprio Hospital é responsável pela manutenção do sistema. O Hospital também realiza a separação dos materiais recicláveis por categoria (vidro, plástico, papel e metal) para posterior coleta da empresa terceirizada - Ciclo. O Hospital também conta com máquina de autoclavagem (importada) para os resíduos hospitalares gerados, para posterior destinação final, que possuem CADRI nº 07002432 junto a CETESB, apresentado posteriormente nas Licenças Ambientais do Hospital UNIMED de Bauru, conforme ilustrações nas Figuras 26 a 31 a seguir.

UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP 17.035-500, Bauru – SP

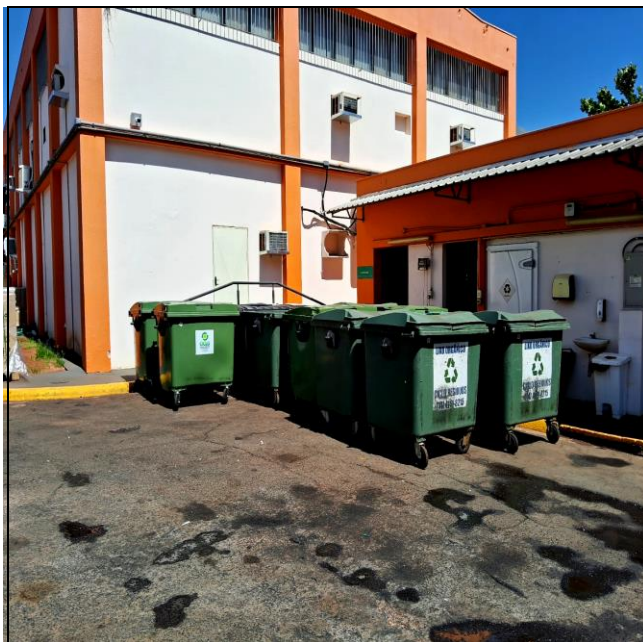


Figura 26 – Containers para depósito de resíduo orgânico para posterior coleta.

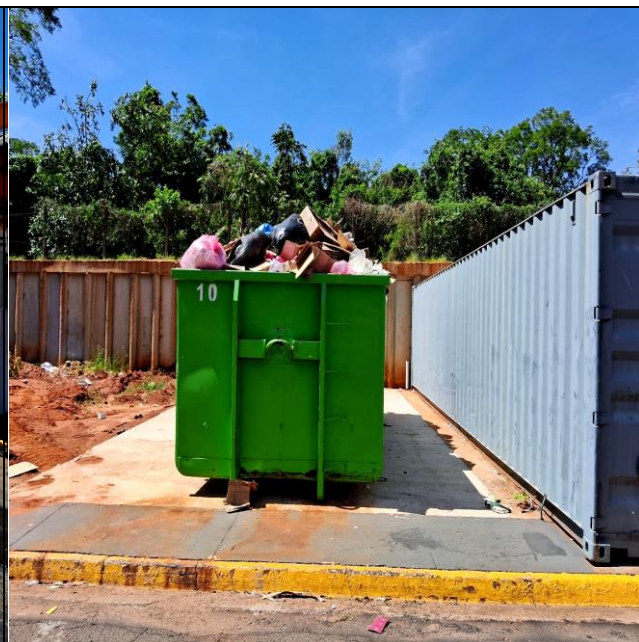


Figura 27 – Containers para depósito de material recicláveis para posterior coleta.



Figura 28 – Sala de depósito dos resíduos hospitalares para posterior tratamento (máquina de autoclavagem importada).



Figura 29 – Sala da máquina autoclavagem para tratamento dos resíduos hospitalares gerados e posterior coleta da empresa Cheiro Verde Ambiental que dará a destinação correta deste resíduo de interesse ambiental.



Figura 30 – Máquina autoclavagem (importada) que faz o tratamento dos resíduos hospitalares gerados para posterior coleta da empresa Cheiro Verde Ambiental que dará a destinação correta deste resíduo de interesse ambiental.



Figura 31 – Máquina autoclavagem (importada) que faz o tratamento dos resíduos hospitalares gerados para posterior coleta da empresa Cheiro Verde Ambiental que dará a destinação correta deste resíduo de interesse ambiental.

Também deve ser ressaltado que o empreendimento possui Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, conforme apresentado no anexo.

Na Figura 32, é apresentada a Carta de Anuência da empresa Cheiro Verde Ambiental para coleta e destinação final do resíduo hospitalar de interesse ambiental gerado pelo Hospital.



CARTA DE ANUÊNCIA

Bauru, 29 de agosto de 2023.

A

À CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Referência: ANUÊNCIA PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS

CHEIRO VERDE COMÉRCIO DE MATERIAL RECICLÁVEL AMBIENTAL LTDA EPP. Inscrita no CNPJ sob o nº.06.003.515/0005-55 situada a Rua Três, nº. 4-180, Distrito Industrial III, CEP 17.064-853 Município de Bauru - SP, empreendimento devidamente licenciado pela **Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB** para transbordo e tratamento térmico sem combustão (esterilização por autoclave) de resíduos de serviços de saúde sob cadastro nº 189-385-0, informa que a **UNIMED BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ sob o nº. 44.456.036/0003-11, situada a Avenida Doutor Arnaldo Prado Curvello, nº. 10-110, Bairro: Parque Santa Terezinha, na cidade de Bauru/SP, possui contrato de prestação de serviço de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos do serviço de saúde, e por força deste está autorizada a enviar:

- Resíduos dos grupos A1, A4 e E (em estado físico sólido): Tratamento através de tecnologia de autoclavagem (Licença de Operação nº. 7007375 – Processo nº 07/10508/14) e posterior envio para a destinação final conforme CADRI nº 07001683 – processo 07/00463/19 na quantidade aproximada de 180.000,00 kg/ano (cento e oitenta mil quilos) sendo estes: A1 (120.000,00 kg/ano), A4 (48.000,00 kg/ano) e E (12.000,00 kg/ano).
- Resíduos dos grupos A2, A3, A5 e B (estado líquido e sólido) transbordo através da Licença de Operação nº 7007375 – processo 07/10508/14 e posterior envio para tratamento através de incineração conforme CADRI nº 07002067 – processo nº 07/00819/21 na quantidade aproximada de 12.600,00 kg/ano (doze mil e seiscentos quilos) sendo estes: A2 (0,00 kg/ano), A3 (2.300,00kg/ano), A5 (2.000,00 kg/ano) e B (8.300,00 kg/ano).

Esta anuência é válida por 30 (trinta) dias e será automaticamente cancelada se, quinze dias após a mesma expedição do CADRI pela CETESB, não firmado um acordo comercial entre a CHEIRO VERDE COMERCIO DE MATERIAL RECICLÁVEL AMBIENTAL LTDA EPP e a empresa geradora e/ou transportadora para recebimento e tratamento dos resíduos.


CHEIRO VERDE AMBIENTAL.
Fernando José de Almeida Moreira.
Responsável Técnico.

Chácara São Lourenço I, 2419. Fazenda Douradinho.
Bernardino de Campos - SP- CEP 18.969-899
Caixa Postal: 045

 (14) 3346-9090   cheiroverdeambiental
www.cheiroverdeambiental.com.br



Figura 32 – Carta de Anuência da empresa Cheiro Verde Ambiental.

6.6. LICENÇAS AMBIENTAIS

O Hospital UNIMED de Bauru também conta com as Licenças Ambientais emitidas pela CETESB, sendo a Licença de Operação nº 7008065, objeto do processo nº 07/00280/07, o qual está em análise para obtenção da renovação da Licença de Operação (Figura 34) e da destinação dos Resíduos Hospitalares de Interesse Ambiental através de CADRI nº 07002432, conforme apresentado nas Figuras 33 e 35.

 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO		02	Processo N° 07/00280/07
LICENÇA DE OPERAÇÃO VALIDADE ATÉ : 21/10/2023		N° 7008065 Versão: 01 Data: 23/01/2021	
RENOVAÇÃO			
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE			
Nome UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO		CNPJ 44.456.036/0003-11	
Logradouro AVENIDA DOUTOR ARNALDO PRADO CURVELLO		Cadastro na CETESB 209-868-0	
Número	Complemento	Bairro	CEP
Nº 10-110		PARQUE SANTA TEREZINHA	17035-500
		Município	BAURU
CARACTERÍSTICAS DO PROJETO			
Atividade Principal Descrição Hospital geral; público ou particular			
Bacia Hidrográfica 21 - TIETÊ MÉDIO INFERIOR		UGRHI 13 - TIETÊ/JACARÉ	
Corpo Receptor		Classe	
Área (metro quadrado)			
Terreno	Construída	Atividade ao Ar Livre	Novos Equipamentos
96.800,00	12.092,27		
Área do módulo explorado(ha)			
Horário de Funcionamento (h) Início Término 00:01 23:59		Número de Funcionários Administração Produção 145 1143	
Licença de Instalação Data Número			
A CETESB—Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes; A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal; A presente Licença de Operação refere-se aos locais, equipamentos ou processos produtivos relacionados em folha anexa; Os equipamentos de controle de poluição existentes deverão ser mantidos e operados adequadamente, de modo a conservar sua eficiência; No caso de existência de equipamentos ou dispositivos de queima de combustível, a densidade da fumaça emitida pelos mesmos deverá estar de acordo com o disposto no artigo 31 do Regulamento da Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, e suas alterações; Alterações nas atuais atividades, processos ou equipamentos deverão ser precedidas de Licença Prévia e Licença de Instalação, nos termos dos artigos 58 e 58-A do Regulamento acima mencionado; Caso venham a existir reclamações da população vizinha em relação a problemas de poluição ambiental causados pela firma, esta deverá tomar medidas no sentido de solucioná-los em caráter de urgência; A renovação da licença de operação deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 dias, contados da data da expiração de seu prazo de validade.			
USO DA CETESB		EMITENTE	
SD N°	Tipos de Exigências Técnicas	Local: BAURU Esta licença de número 7008065 foi certificada por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br	
91521818	Ar, Água, Solo, Ruído, Outros		
ENTIDADE			

Pag.1/3

Figura 33 – Licença de Operação emitida pela CETESB.

UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP 17.035-500, Bauru – SP

Resultado da Consulta						
Dados do Cadastramento						
Razão Social - UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO						
Logradouro - AVENIDA DOUTOR ARNALDO PRADO CURVELLO					Nº 10-11	
Complemento - Nº 10-110			Bairro - PARQUE SANTA TEREZINHA		CEP - 01703-500	
Município - BAURU			CNPJ - 44.456.036/0003-11			
Nº do Cadastro na CETESB - 209-0008680						
Descrição da Atividade - Hospital geral; público ou particular						
SD Nº	Data da SD	Nº Processo	Objeto da Solicitação	Nº Documento	Situação	Desde
07000281	15/06/1999	07/00198/93	LICENÇA DE OPERAÇÃO	7000525	Emitida	07/04/2001
07004061	22/12/2004	07/00844/04	LICENÇA DE OPERAÇÃO	7001382	7001382 - Emitida	06/01/2005
07006581	25/04/2007	07/00280/07	LICENÇA PRÉVIA	7001336	Emitida	29/05/2007
07008618	31/03/2009	07/00844/04	LICENÇA DE OPERAÇÃO	7004251	7004251 - Emitida	13/07/2012
07008683	23/04/2009	07/00280/07	LICENÇA DE INSTALAÇÃO		Arquivada	07/05/2009
07008780	01/06/2009	07/00280/07	LICENÇA DE INSTALAÇÃO	7002777	7002777 - Emitida	15/06/2011
07011182	03/10/2011	07/00618/11	CERT MOV RESIDUOS INT AMB	7000619	Emitida	20/10/2011
07011183	03/10/2011	07/00619/11	CERT MOV RESIDUOS INT AMB	7000617	7000617 - Emitida	20/10/2011
07012093	30/07/2012	07/00280/07	LICENÇA DE OPERAÇÃO	7004376	Emitida	08/11/2012
91148871	06/10/2015	07/10788/15	CERT MOV RESIDUOS INT AMB	7001199	7001199 - Emitida	10/11/2015
91148881	06/10/2015	07/10789/15	CERT MOV RESIDUOS INT AMB	7001197	Emitida	10/11/2015
91211783	08/08/2016	07/00280/07	LICENÇA DE OPERAÇÃO	7006020	7006020 - Emitida	21/10/2016
91464055	08/10/2019	07/00699/19	CERT MOV RESIDUOS INT AMB	7001725	Emitida	04/12/2019
91464061	08/10/2019	07/00698/19	CERT MOV RESIDUOS INT AMB	7001723	7001723 - Emitida	30/11/2019
91521818	08/06/2020	07/00280/07	LICENÇA DE OPERAÇÃO	7008065	Emitida	23/01/2021
91578095	30/12/2020	07/00116/21	LICENÇA PRÉVIA	7002307	7002307 - Emitida	10/03/2021
91816158	28/04/2023	07/00371/23	LICENÇA PRÉVIA	7002455	Emitida	27/12/2023
91835325	21/08/2023	07/00280/07	LICENÇA DE OPERAÇÃO		- Em Análise	14/09/2023
91836887	29/08/2023	07/00687/23	CERT MOV RESIDUOS INT AMB	7002432	Emitida	28/09/2023

Figura 34 – Processo de Renovação da Licença de Operação do Hospital UNIMED de Bauru junto a CETESB – destaque em azul.

UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP 17.035-500, Bauru – SP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

12

Processo N°
07/00687/23

CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL

Validade até: 28/09/2026

N° 07002432

Versão: 01

Data: 28/09/2023

ENTIDADE GERADORA

Nome
UNIMED DE BAURU COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
Logradouro
AVENIDA DOUTOR ARNALDO PRADO CURVELLO
Bairro
PARQUE SANTA TERE
Descrição da Atividade
Hospital geral; público ou particular
Bacia Hidrográfica
21 - TIETÊ MÉDIO INFERIOR

Cadastro na CETESB
209-000868-0
Número
10-11
Complemento
Nº 10-110
Município
BAURU
CEP
17035-500
Nº de Funcionários
1288

ENTIDADE DE DESTINAÇÃO

Nome
CHEIRO VERDE COMÉRCIO DE MATERIAL RECICLÁVEL AMBIENTAL LTDA
Logradouro
RUA TRÊS
Bairro
DI CLAUDIO G MISQ
Descrição da Atividade
Sistema de tratamento de resíduos de serviço de saúde - exceto inciner
Bacia Hidrográfica
21 - TIETÊ MÉDIO INFERIOR

Cadastro na CETESB
209-010499-6
Número
000
Complemento
Nº 04-180
Município
BAURU
CEP
17064-853
N.º LIC./CERT.FUNCION.
07007375
Data LIC./CERTIFIC.
26/08/2020

CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO

O presente Certificado está sendo concedido com base nas informações prestadas pelo interessado e não implica na obrigatoriedade da entidade de destinação final em receber os resíduos aqui indicados.

A entidade geradora deverá:

- Manter em seus arquivos, por um período de 5 (cinco) anos, as notas fiscais de transporte e os vistos de recebimento dos resíduos pelo responsável pela destinação final;
- Solicitar nova aprovação à CETESB quando gerar novos resíduos, alterar significativamente os resíduos atuais em termos de composição ou for substituída a entidade de destinação final;
- Contratar somente transportadoras aptas, possuidoras de RNTC e que tenham veículos com equipamentos compatíveis com o estado físico e o tipo de embalagem dos resíduos a serem destinados, de modo a garantir a integridade e estanqueidade das embalagens e evitar o espalhamento do resíduo durante o transporte;
- No caso de destinação de resíduos classificados como perigosos, conforme NBR-10.004, a entidade geradora deverá ainda:
 - Acondicionar os resíduos em recipientes ou contêineres construídos com material compatível com os mesmos, com características e propriedades que garantam sua integridade e estanqueidade;
 - Apresentar a carga para transporte devidamente embalada, rotulada e acompanhada dos envelopes, fichas de emergência, placas de simbologia de risco, além dos demais documentos previstos em lei;
 - Discriminar em nota fiscal, conforme orientação da CETESB, os resíduos classificados como perigosos;
 - Enviar, até o último dia de janeiro de cada ano, relatório à CETESB informando os tipos e quantidades dos resíduos perigosos remetidos para cada local de destino, durante o exercício fiscal;
 - Exigir que seja efetuada limpeza dos equipamentos de transporte em local devidamente aprovado pela CETESB para esta limpeza;
 - Exigir que o transporte seja efetuado por pessoas treinadas para casos de acidentes e que disponham de EPIs;
 - Atender ao Decreto Federal nº 96044 de 18/05/88, que regulamenta o transporte de cargas perigosas, e demais disposições em vigor;
 - Providenciar, para o transporte da carga, envelope e ficha de emergência, elaborados de acordo com a norma NBR-7503 da ABNT. Essas fichas deverão conter todos os telefones úteis em caso de acidente (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, CETESB, proprietário da carga e fabricante do produto);
 - Caso os resíduos sejam acondicionados em tambores ou similares, identificá-los através da fixação, em sua face externa, de um único rótulo ou etiqueta com as seguintes informações:

DESIGNAÇÃO ONU:

N. IDENT. ONU:

COD. IDENT. NBR 10004:

DENOMINAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO:

GERADOR: (nome/razão social/endereço/tel)

DESTINATÁRIO: (nome/razão social/endereço/tel)

RESÍDUO PERIGOSO

A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PROÍBE A DESTINAÇÃO

INADEQUADA. CASO ENCONTRADA, AVISE

IMEDIATAMENTE A POLÍCIA, A DEFESA CIVIL OU

O ÓRGÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL

CUIDADO

ESTE RECIPIENTE CONTÉM

RESÍDUOS PERIGOSOS.

MANUSEAR COM CUIDADO

RISCO DE VIDA.

Este certificado, composto de 1 página anexa, concede permissão às entidades citadas, segundo suas funções a realizarem a destinação final somente dos resíduos aqui identificados, e será automaticamente cancelado caso se verifiquem irregularidades.

O presente Certificado está ambientalmente vinculado à Licença de Operação emitida para a entidade de destinação e a sua renovação. Caso a entidade de destinação, por qualquer motivo, não obtenha a Licença de Operação renovada, este Certificado perderá seus efeitos, devendo o gerador apresentar nova proposta de destinação para os resíduos objetos do mesmo.

USO DA CETESB

SD N°
91836887

EMITENTE

Local: BAURU

Este certificado de número 07002432 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE

Figura 36 – CADRI emitido pela CETESB.

7. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE VIZINHANÇA E DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) E INDIRETA (AII)

7.1. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Para elaboração do presente diagnóstico, foi considerado como área de estudo, primeiramente, o Município de Bauru, com a finalidade de apresentar a importância do Hospital UNIMED no Município.

Os estudos nesta área basearam-se na coleta de dados secundários, obtidos de trabalhos e estudos anteriores elaborados por entidades públicas e privadas, destacando aqueles realizados por instituições como as Fundações SEADE, IBGE, Comitês de Bacias Hidrográficas, DAEE, UNESP, Prefeitura Municipal, DAE, entre outras entidades.

Para um detalhamento e complementação dos dados secundários obtidos nos estudos da área de influência indireta, através da análise e integração de investigações e levantamentos específicos de dados dos meios socioeconômico e físico, foram ainda consideradas as Áreas de Influência Direta (AID) e Indireta (AII), que estabelecem:

- a) Área de Influência Direta (AID) - aquela instalada no (s) lote (s) e ou quadra (s) em que o empreendimento se localiza; e
- b) Área de Influência Indireta (AII) - aquela situada na área de influência do empreendimento e que pode por ele ser atingida.

A Área de Influência Direta (AID) corresponde ao raio de 500 metros do empreendimento, área que é efetivamente afetada pelo empreendimento e que sofre os impactos diretos da implantação e operação dele, ou seja, o próprio limite do empreendimento.

A Área de Influência Indireta (AII) corresponde ao raio de 1.700 metros do empreendimento, no entorno da área que é diretamente afetada pelo empreendimento, compreendendo uma faixa em torno dos limites dele. Esta área abrange as áreas próximas, sendo os Bairros do Distritos Industriais Domingos Biancardi e Marcus Vinícius Feliz Machado, Vale do Igapó, Parque Manchester, entre outros, região leste da Macrozona Urbana do Município de Bauru, conforme apresentado na Figura 37.

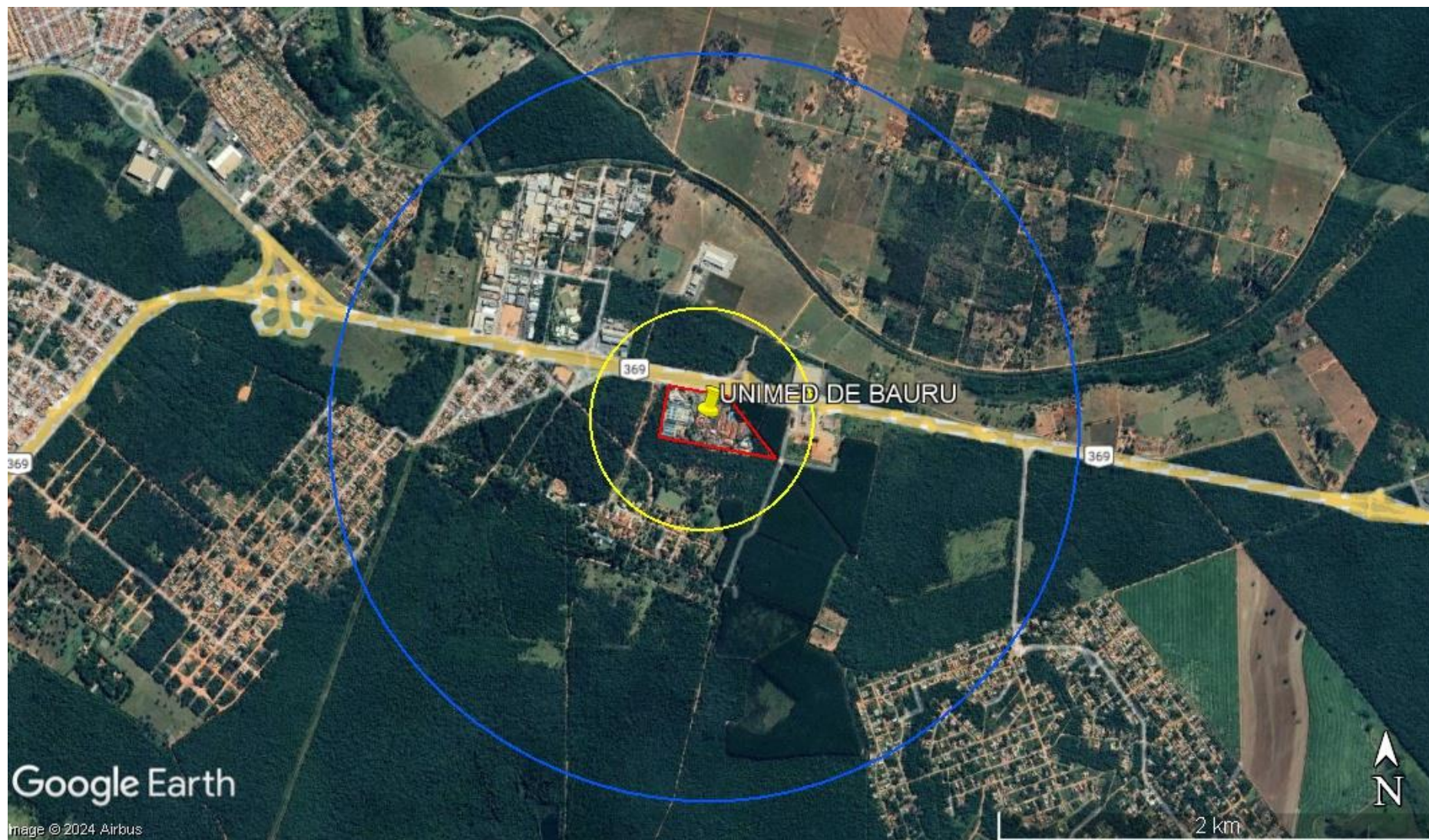


Figura 37: Local do Hospital UNIMED de Bauru e da área de influência do projeto (Raio de 500 metros – AID em amarelo e 1.700 metros - AII em azul).

Fonte: Google Earth modificado.

7.2. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) – RAI0 DE 500 METROS

De acordo com as premissas adotadas neste estudo, a Área de Influência Direta (AID) corresponde ao próprio limite do terreno ocupado pelo Hospital, sendo inaugurado em outubro de 1999. O local está ocupado, não havendo nele qualquer outro tipo de atividade que não seja relacionada a saúde, estando a 540 metros de áreas residenciais, fato esse que evidencia a zona classificada como **Zona de Uso Preferencialmente Industrial, Comercial e de Serviços - Z6/ZICS – B**.

Outras informações sobre a área do empreendimento (características dos meios físico e biótico) são apresentadas no *Capítulo 8 - Diagnóstico Ambiental*.

a) COMPATIBILIDADE COM A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL VIGENTE

Conforme mencionado anteriormente, a área do Hospital está inserida na Macrozona Urbana, na **Zona X – Zona de Indústria, Comércio e Serviços - ZICS**, classificada como **Zona de Uso Preferencialmente Industrial, Comercial e de Serviços - Z6/ZICS – B**. Também deve ser ressaltado que o imóvel está no **Setor de Planejamento Rural – SPR A – Bacia do Córrego Campo Novo**, na **Áreas de Interesse Ambiental denominada de Área de Proteção Ambiental – APA Campo Novo**, mas fora de Unidades de Conservação – UC e de Áreas de Preservação Permanente - APP, conforme Leis nº 5.631 (Plano Diretor) e nº 7.066/2018 (Regulamenta o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo na ZICS).

O Projeto de Implantação Geral do Hospital está em conformidade com as diretrizes e legislação municipais, principalmente com relação aos índices urbanísticos para a zona que está inserido, apresentando Taxa de Ocupação – T.O de 22,60 %, Coeficiente de Aproveitamento – C.A. de 0,257 e Taxa de Permeabilidade – T.P. de 37,28%, além de outros aspectos como quantidade de vagas de estacionamento.

O projeto de implantação geral tem como fundamento a funcionalidade de usos, contemplando a política de uso e ocupação do solo prevista para a região na legislação municipal, garante a qualidade socioeconômica e socioambiental, seguindo as normas e parâmetros de controle da urbanização para região.

7.3. ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII) – RAI0 DE 1.700 METROS

Para elaboração dos estudos na Área de Influência Indireta (AII), tratando dos aspectos dos meios físico e socioeconômico, utilizou-se como base levantamentos bibliográficos e regionais, estudos e incursões a campo. Esta abordagem permitiu uma melhor

avaliação dos impactos existentes e potenciais e a proposição adequada das medidas mitigadoras e de compensação cabíveis.

7.3.1. PERFIL DO MUNICÍPIO E USUÁRIOS - MEIO SOCIOECONÔMICO

a) PERFIL DEMOGRÁFICO

Bauru possui densidade demográfica com 547,45 hab./km², que se encontra muito acima da média de sua região administrativa (69,68 hab./km²) e da média estadual, que é de 180,86 hab./km² (SEADE, 2021). Analisando os dados da Fundação SEADE observa-se que a concentração urbana no Município é notadamente na região central, com elevada densidade populacional.

b) DINÂMICA ECONÔMICA

Atualmente, a principal atividade econômica do Município é o setor de serviços, seguida pela indústria e agropecuária (SEADE, 2018).

Foram observados nesta região do Hospital, classificada como Área de Influência Indireta - AII, a existências de variados tipos de comércios, templos religiosos, indústrias, entre outras atividades.

c) PERFIL SOCIOECONÔMICO DA POPULAÇÃO

O salário médio da população economicamente ativa do Município de Bauru pode ser considerado alto, levando-se em conta a realidade brasileira. Segundo a Fundação SEADE (2019), este salário médio do total de empregos formais corresponde a R\$ 2.816,59. Salienta-se que o salário médio do total de empregos formais de Bauru é mais elevado do que a Região Administrativa (R\$ 2.611,91), é inferior ao Estado (R\$ 3.510,79).

d) INFRAESTRUTURA SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

Para referenciar a análise da qualidade de vida da população do Município de Bauru serão considerados inicialmente os indicadores relativos à educação e saúde.

O Índice de Desenvolvimento Humano - IDH, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas - ONU, expressa a média aritmética dos indicadores de esperança de vida ao nascer (longevidade), taxa de alfabetização de adultos e taxa combinada de matrícula no ensino fundamental, médio e superior (educação) e renda *per capita* (renda). Conforme estes indicadores, com base nos dados da Fundação SEADE de 2010, Bauru apresenta um IDH de

0,801, sendo inferior ao do Estado de São Paulo com 0,783, e espelha a dinâmica socioeconômica do Município.

- **EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO**

O município de Bauru possui diversas instituições educacionais, entre elas 48 escolas estaduais, 7 Áreas de Desenvolvimento Infantil (ADI), 7 escolas de Ensino Fundamental, 45 escolas municipais de Educação Infantil, 3 escolas de educação especial, escolas técnicas e profissionalizantes como Serviço Nacional de Aprendizado Industrial (SENAI), Serviço Social da Indústria (SESI), Colégio Técnico Industrial (CTI) e ETEC Rodrigues de Abreu, 3 universidades públicas, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual Paulista (Unesp), que possui no município seu maior *campus*, a Faculdade de Tecnologia de Bauru (FATEC), e várias universidades particulares, como a Universidade do Sagrado Coração (USC), Universidade Paulista (UNIP), Anhanguera, e a Instituição Toledo de Ensino (ITE) (PME, 2012).

Diante dos indicadores de equipamentos educacionais mencionados anteriormente, a Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais é de 3,09%, de modo geral, pode ser considerado baixo, principalmente se comparado à taxa da Região de Governo (4,51%) e ao Estado de São Paulo (4,33%), cujos índices são ligeiramente mais elevados (SEADE, 2010).

Devido as características do empreendimento e atividade desenvolvida pelo Hospital UNIMED de Bauru, não haverá acréscimos de alunos na rede pública de ensino.

Dentro da própria AII (raio 1.700 metros) ao empreendimento há uma infraestrutura relacionada à educação, sendo contabilizados 3 unidades na área de influência indireta – AII do empreendimento. Os bairros vizinhos contam com escolas infantil, estadual, e de capacitação profissional (SEST/SENAT) sendo:

- **Escolas Municipais:**

- EMEII Venâncio Ramalho Guedes de Azevedo – 616 metros do Hospital.

- **Escolas Estaduais:**

- E.E. Simões Netto – 907 metros do Hospital.

- **SEST/SENAT – 470 metros do Hospital.**

Conforme apresentado na Figura 38 abaixo:

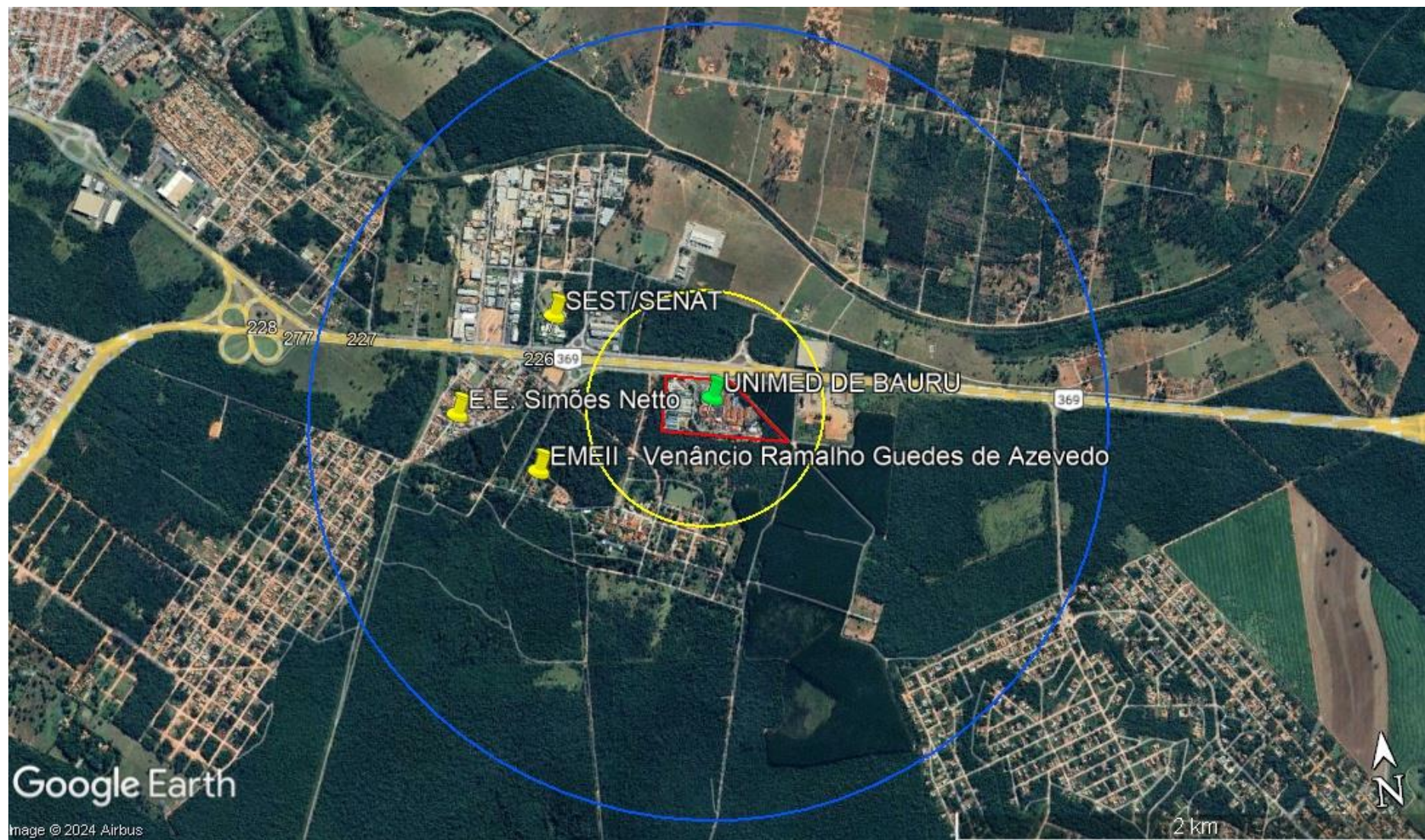


Figura 38: Equipamentos de educação na área de influência do projeto (Raio de 500 metros – AID em amarelo e 1.700 metros - AII em azul).

Fonte: Google Earth modificado.

- **EQUIPAMENTOS DE SAÚDE E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Com relação à saúde, quanto ao indicador de número de leitos hospitalares, a relação internacionalmente considerada como ideal é de 5,0 leitos gerais por 1000 habitantes. No caso da área de estudo a situação geral pode ser considerada não ideal, onde o município apresenta 1.329 leitos, onde 761 são do SUS e 568 não SUS (DATASUS, 2024), e segundo os dados da Fundação SEADE (2019), apresenta índice de 1,76 leitos/1000 habitantes, número abaixo do considerado internacionalmente como ideal. Bauru, nesse aspecto, encontra-se em situação pior que a de sua Região Administrativa, que apresenta 2,11 leitos/1000 habitantes e melhor do que o Estado de São Paulo, que apresenta 1,18 leitos/1000 habitantes.

Também deve ser ressaltada a importância do Hospital UNIMED de Bauru para o município, onde atualmente o hospital apresenta 232 leitos hospitalares, representando 17,46% dos leitos no município e sua importância para a cidade e região.

A Política de Assistência Social é destinada a quem dela necessitar, e por isso pode ser acessada por qualquer pessoa presente no território nacional que se encontre, mesmo que eventualmente, com a necessidade de acessar algum serviço ou benefício, ou mesmo participar de algum programa socioassistencial ofertado no território em que se encontra.

Na AID e AII ao Hospital UNIMED de Bauru os munícipes contam com outros equipamentos de Saúde e de Assistência Social, sendo:

- Instituto Lauro de Souza Lima – 400 metros do Hospital.
- Sociedade Beneficente Dr. Enéas de Carvalho Aguiar – 350 metros do Hospital.

Conforme apresentado na Figura 39:

UNIMED DE BAURU – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, nº 110, Quadra 10, Parque Santa Terezinha, CEP 17.035-500, Bauru – SP



Figura 39: Equipamentos de saúde e de assistência social na área de influência do projeto (Raio de 500 metros – AID em amarelo e 1.700 metros - AII em azul).

Fonte: Google Earth modificado.

• EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública pode ser definida como um conjunto de dispositivos e de medidas de precaução que asseguram a população de estar livre do perigo, de danos e riscos eventuais à vida e ao patrimônio. É também um conjunto de processos políticos e jurídicos destinados a garantir a ordem pública na convivência pacífica dos seres humanos na sociedade.

Na AID e AII ao Hospital UNIMED de Bauru os municípios não contam com Segurança Pública, porém existem alguns equipamentos considerados próximos, sendo:

- Corpo de Bombeiros – Posto Distrito Industrial (Av. Rodrigues Alves) – 5.000 metros do hospital.
- 4º Batalhão de caçadores da Polícia Militar (Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube) – 6.000 metros do hospital.

e) INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO

Um indicador importante do desenvolvimento social é o acesso da população aos serviços de saneamento básico, que se configura como um dos principais desafios à administração pública no Brasil e que assume especial importância na implantação de conjuntos habitacionais, loteamentos e/ou condomínios residenciais, distritos industriais e de empreendimento ora analisado.

Bauru utiliza água de superfície e subterrânea para abastecimento público. A água captada passa por tratamento primário e desinfecção. O abastecimento é administrado pelo Departamento de Água e Esgoto - DAE. Os índices de fornecimento de água tratada são elevados (98,86 % dos domicílios). Com isto, mitiga-se a possibilidade de transmissão de doenças através do consumo de água, melhorando as condições de saúde pública regional. O desempenho pode ser considerado extremamente satisfatório, sendo superior à Região de Governo (98,84%) e ao Estado (97,79%) (SEADE, 2010).

Segundo o DAE (2014), o sistema de abastecimento de água de Bauru é composto por 28 poços profundos que captam água do Aquífero Guarani e 1 poço que capta água no Aquífero Bauru. Esses poços são monitorados e abastecem 60% da população. Há também captação superficial no Rio Batalha, que abastecem os 40% da população restante.

Quanto aos domicílios atendidos por sistemas de esgotamento sanitário, o valor da área de estudo é de 97,79 %, o que representa um indicador muito alto, na comparação com os padrões da Região de Governo com 97,45 % e do Estado de São Paulo 89,75% (SEADE,

2010). Ainda deve ser ressaltar que esse dado se refere à coleta de esgoto e não ao seu devido tratamento, com relação a esse índice, o Município trata aproximadamente 10,00% do seu esgoto e está construindo uma nova ETE para expandir o índice de tratamento (DAE, 2014).

De acordo com o DAE (2014), o Município de Bauru joga todo o seu esgoto *in natura* no Rio Bauru e seus 10 afluentes, que são: Córrego Água da Ressaca, Córrego Água da Forquilha, Córrego Água do Sobrado, Córrego da Grama, Córrego Água do Castelo, Córrego das Flores, Córrego Barreirinho, Córrego da Água Comprida, Córrego Vargem Limpa e Ribeirão da Vargem Limpa. São lançados aproximadamente 1.000 L/s no Rio Bauru, sendo 85% de despejo residencial e 15% de despejo industrial.

O Sistema de Tratamento dos Esgoto Doméstico projetado para Bauru tem como concepção a despoluição total dos 10 afluentes formadoras da bacia de drenagem do Rio Bauru, a despoluição do próprio Rio Bauru, a melhora de suas características após o tratamento, e a despoluição do Rio Batalha através da reversão do esgoto nele hoje lançado (DAE, 2014).

A obra prevê quatro fases, sendo a primeira o afastamento dos esgotos da população e a despoluição dos corpos d'água através do recolhimento deles em tubulações nos fundos de vale (interceptores). A segunda fase é a construção da Estação de Tratamento - ETE Candeia, localizada próximo ao bairro Gasparini, que já está em funcionamento e atende os esgotos de até 50.000 habitantes, tratando cerca de 10% do esgoto do Município. A terceira fase é a construção da ETE Vargem Limpa, que atenderá os despejos no seu primeiro módulo de 125.000 habitantes, e depois a construção dos demais módulos, previsto para atender até 500.000 habitantes (DAE, 2014).

Conforme apresentado no *Capítulo 6 – Informações e Caracterização do Empreendimento*, no item 6.5.2. *Sistema de Esgotamento Sanitário*, o Hospital é atendido pelo sistema público de esgotamento sanitário do DAE, contando também com **Estação de Tratamento de Esgoto – ETE** antes do lançamento na rede pública existente localizada na Av. Dr. Arnaldo Prado Curvello. Nas Figuras de 20 a 23 são apresentadas ilustrações da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE existentes antes do lançamento na rede pública.

Em relação aos resíduos sólidos domésticos, Bauru produz aproximadamente 288 ton./dia de resíduos sólidos domésticos, o Município contava com aterro sanitário licenciado junto ao órgão ambiental competente (CETESB) que foi desativado em 2016, atualmente, a Prefeitura Municipal faz o transbordo no aterro sanitário desativado, com capacidade para

receber até 350 ton./dia, onde os resíduos são levados diariamente e transportados para a cidade de Piratininga.

f) INFRAESTRUTURA VIÁRIA

A denominada área crítica de influência do empreendimento sob o aspecto do tráfego no sistema viário trata-se onde os movimentos de entrada e saída do empreendimento se concentrarão. As análises para o estudo de impacto do empreendimento no sistema viário estão presentes no *Relatório de Impacto no Tráfego – RIT* em anexo.

Analizando o RIT, conclui-se que atualmente o trânsito comporta-se de forma racional, sendo que Hospital UNIMED de Bauru se compromete a cumprir com todas medidas mitigadoras apresentadas no *Capítulo 9 – Identificação e Avaliação de Impactos e Medidas Mitigadoras* e outras estabelecidas pela Prefeitura de Bauru, visando garantir a segurança e equilíbrio no tráfego da microrregião e contribuir para o bem estar da população.

Também deve ser ressaltado que a região do empreendimento possui infraestrutura adequada e mantida a contento pelo poder público, apresentando Transporte Público Urbano, sinalização viária e vias em bom estado de conservação. Também deve ser mencionado que o Hospital oferece o serviço de transporte aos funcionários para todos os turnos de funcionamento.

Considerando os fluxos de veículos observados nas rotas de entrada e saída do empreendimento nos horários de pico, apresentando taxa de ocupação das principais vias de interesse, consideradas baixas, **causando baixos impactos nos sistemas viários locais**, e consequentemente não influenciando nos **Níveis de Serviços das vias, considerados como sendo A**, ou seja, **fluxo estável** considerado **Ótimo**, portanto **não** apresenta **impactos significativos nos sistemas viários da área de influência**.

8. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

8.1. ASPECTOS DO MEIO FÍSICO - MUNICÍPIO DE BAURU

a) CLIMA

A classificação do clima para a cidade de Bauru, pelo método de Köppen, é do tipo Cwa, localizada na zona considerada como clima subtropical mesotérmico ou tropical de altitude (KRONKA DIAS *et al.*, 2000). Esta classificação é caracterizada por possuir clima quente com inverno seco, no qual a temperatura média do mês mais frio é inferior a 18°C e a do mês mais quente ultrapassa 22°C (MIRANDA, 2005, *apud* VELOZO, 2006). O período chuvoso ocorre de outubro a março, sendo o trimestre mais chuvoso de dezembro a fevereiro. O período seco vai de abril a setembro, com o trimestre mais seco entre junho a agosto. A precipitação média anual em anos normais é de 1.331 mm e a temperatura média é superior a 22°C (CEPAGRI, 2017).

b) SOLO

Os principais tipos de solo presente na cidade de Bauru são classificados como sendo dos tipos latossolos vermelhos e Argissolos vermelho-amarelo. O solo presente na área do empreendimento é classificado como do tipo Latossolos, que são solos resultantes de energéticas transformações no material originário ou oriundos de sedimentos pré-intemperizados, onde predominam, na fração argila, minerais nos últimos estádios de intemperismo (caulinitas e óxidos de ferro e alumínio), sendo a fração areia dominada por minerais altamente resistentes ao intemperismo. São de textura variável, de médio a muito argiloso, geralmente muito profundos, porosos, macios e permeáveis, apresentando pequena diferença no teor de argila em profundidade e, comumente, são de baixa fertilidade natural. Em geral, a macroestrutura é fraca ou moderada. No entanto, o típico horizonte latossólico apresenta forte microestruturação (pseudoareia), característica comum nos Latossolos Vermelhos férricos e solos de elevado teor de óxidos de ferro. São típicos das regiões equatoriais e tropicais e distribuídos, sobretudo, em amplas e antigas superfícies de erosão, pedimentos e terraços fluviais antigos, normalmente em relevo suavemente ondulado e plano (EMBRAPA, 2003).

Seguindo os critérios de classificação da EMBRAPA (1999) – Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, o imóvel apresenta tipo de relevo suave ondulado, com declividade média de 3,77%.

c) QUALIDADE DO AR

A CETESB monitora a qualidade do ar no Município de Bauru desde 2011, através de uma rede manual de monitoramento da qualidade do ar.

De acordo com CETESB, na Estação de Amostragem de Bauru, as médias aritméticas anuais obtidas encontram-se abaixo de 5 ug/m³ (limite de detecção do método). Com relação à fumaça, as médias aritméticas anuais para este poluente não ultrapassaram o padrão primário de 22 ug/m³ em nenhuma das estações monitoradas pela CETESB. Porém, não há uma tendência perceptível de redução nos valores de concentração na maioria dos Municípios monitorados, como é o caso do município de Bauru.

d) RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS

Em função de suas características naturais, bacias hidrográficas têm se tornado importantes unidades espaciais utilizadas para gerenciar atividades de uso e conservação dos recursos naturais, principalmente nas situações atuais de grande pressão sobre o ambiente em função do crescimento populacional e do desenvolvimento (SILVA *et al.*, 2006).

O Departamento de Água e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE) adotou vinte e duas (22) bacias hidrográficas como unidade física - territorial de planejamento e gerenciamento, tendo como finalidade a proteção ambiental dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos do território paulista.

De acordo com a Lei Estadual nº 9.034/94, de 27 de Dezembro de 1994 (dispõe sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos) e com o mapa abaixo apresentado, Bauru encontra-se em duas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), na Bacia Hidrográfica do Tietê/Jacaré (URGHI-13) e na Bacia Hidrográfica do Tietê/Balha (UGRHI-16), sendo que a primeira encontra-se na porção sudeste e a segunda praticamente em todo Município, respectivamente.

De acordo com a Lei Estadual nº 9.034/94, de 27 de Dezembro de 1994 (dispõe sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos) e com o mapa abaixo apresentado, Bauru encontra-se em duas Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), na Bacia Hidrográfica do Tietê/Jacaré (URGHI-13) e na Bacia Hidrográfica do Tietê/Balha (UGRHI-

A Bacia Hidrográfica do Tietê/Jacaré (UGRHI-13) possui uma área total de 15.808 km² e apresenta limites com as UGRHI-05 (Piracicaba/Capivari/Jundiaí), UGRHI-10 (Tietê/Sorocaba), UGRHI-17 (Médio Paranapanema), UGRHI-16 (Tietê/Batalha) e UGRHI-09 (Mogi Guaçu). Esta UGRHI é definida pelas bacias dos Rios Jacaré-Guaçu e Jacaré-Pepira e seus tributários, além de porções de áreas drenadas diretamente para o Rio Tietê, no trecho situado entre a Usina Hidrelétrica de Ibitinga, à jusante, e a Usina de Barra Bonita, a montante, e abrange 37 municípios.

O mapa detalha a Bacia do Rio Araguaia, mostrando a rede hidrográfica principal e secundária. Os limites dos municípios são delimitados por linhas pretas, e as áreas urbanas são destacadas em amarelo. As sedes municipais são indicadas por pontos vermelhos, e os polos regionais por pontos vermelhos maiores. Os rios e reservatórios são representados por linhas azuis. As unidades de conservação são mostradas em verde, com as APA's 1, 2, 3 e 4 claramente demarcadas. Os pontos de monitoramento de água superficial são indicados por pontos amarelos, e os pontos de monitoramento de água subterrânea por pontos azuis. A escala gráfica varia de 0 a 30 km, e as coordenadas geográficas são fornecidas ao longo dos eixos.

Figura 40: Rede de drenagem e localização dos Municípios na UGRHI Tietê/Jacaré.
Fonte: CBH-TJ (2008).

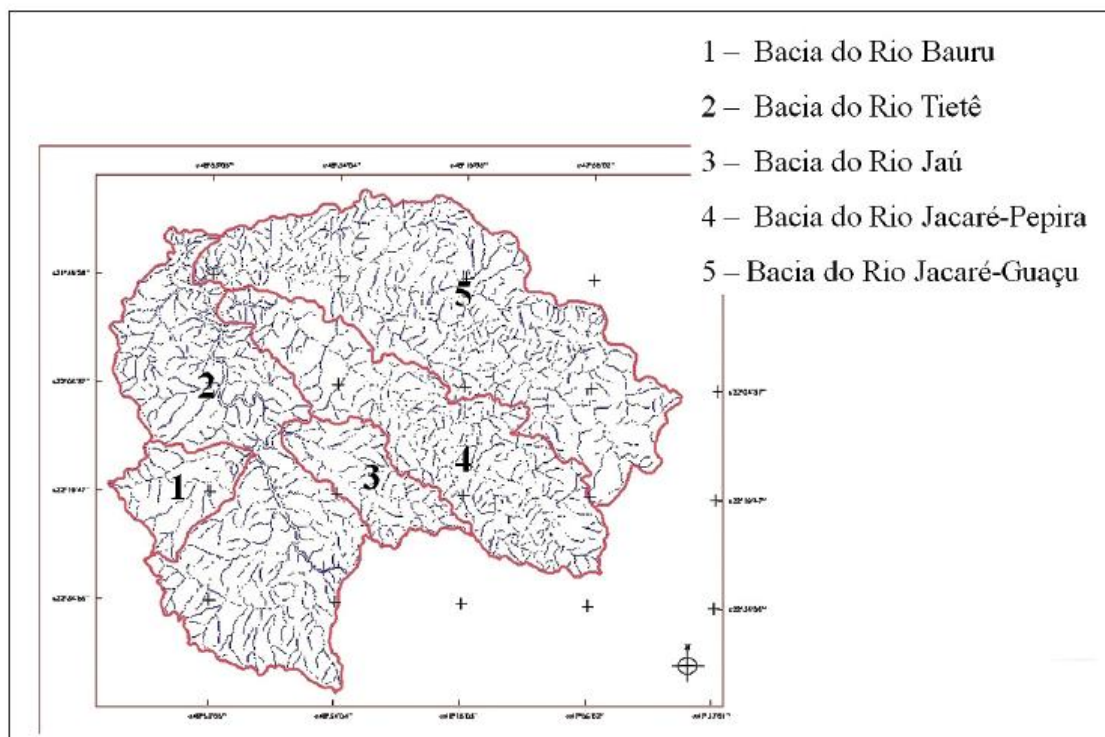


Figura 41: Rede de drenagem e sub-bacias da UGRHI Tietê/Jacaré.

Fonte: TUNDISI *et al.* (2008).

O Hospital está localizada na sub-bacia 1 da UGRHI, representada pela Bacia do Rio Bauru. Entre os principais cursos d'água existentes na área de estudo pertencente à UGRHI - 13, destacam-se: Ribeirão do Campo Novo e Afluentes, Ribeirão Grande e Afluentes, e Rio Bauru, conforme apresentado na Figura 42.

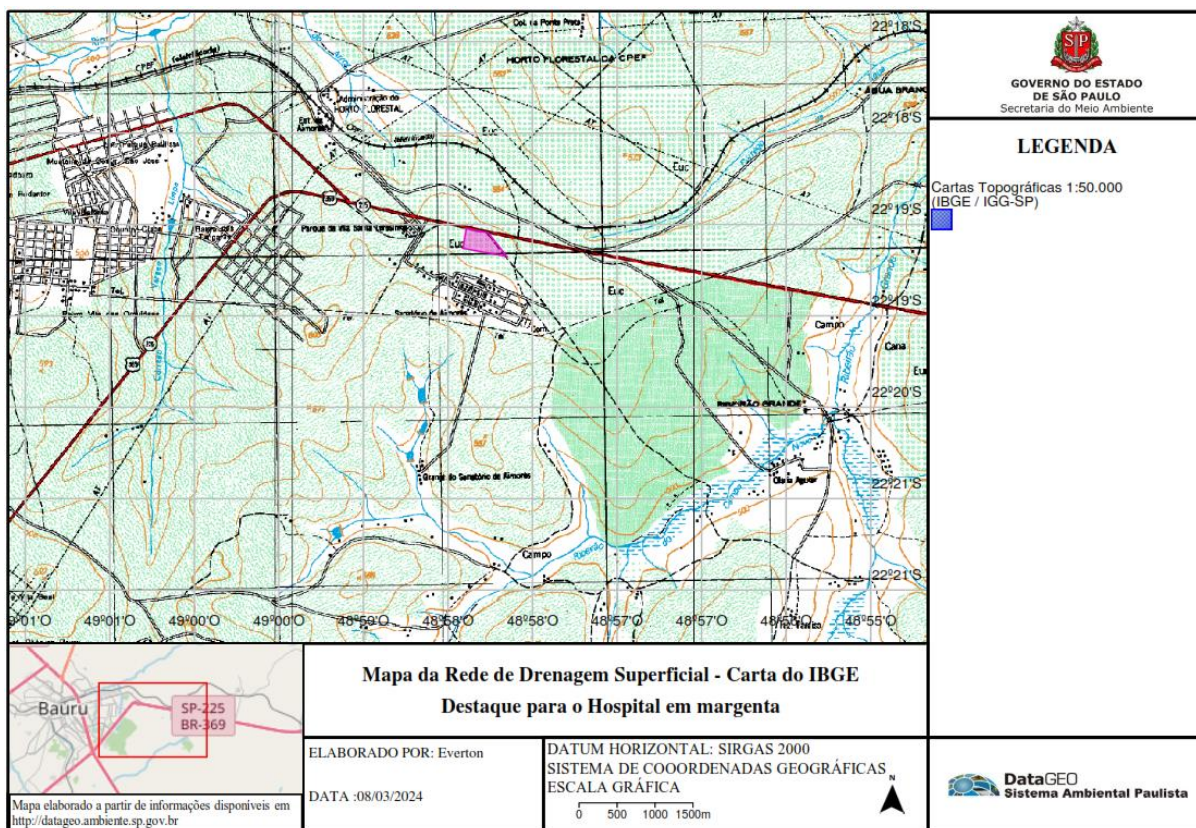


Figura 42: Redes de drenagens nas proximidades da área estudada e de parte do Município.

Fonte: Carta topográfica do Município de Bauru - IBGE (1973).

Conforme exposto nas Figuras acima, a área do empreendimento está localizada na sub-bacia 1 da UGRHI - 13, representada pela Bacia do Rio Bauru.

e) RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS E UNIDADES GEOLÓGICAS

Segundo CBH – TJ (2009), na UGRHI 13, os recursos hídricos subterrâneos ocorrem em um sistema formado por 4 aquíferos: o Cenozóico; o Bauru; o Serra Geral e o Guarani.

8.2. ASPECTOS MEIO BIÓTICO - MUNICÍPIO DE BAURU

a) VEGETAÇÃO NATURAL

A caracterização da cobertura vegetal ocorrente na cidade de Bauru foi realizada com base em levantamento bibliográfico e imagens de satélite.

De acordo com o Mapa de Biomas do Brasil (IBGE, 2004) e o Sistema Ambiental Paulista – DataGeo, a cidade de Bauru encontra-se numa Área de Tensão Ecológica, ou seja, onde existe contato entre tipos de vegetação que podem ocorrer na forma de ecótono, quando

a transição se dá por uma mistura florística, ou na forma de enclave quando existe uma transição edáfica havendo uma interpenetração dos tipos de vegetação.

A Área de Tensão Ecológica em questão constitui-se pelo contato Cerrado/Floresta Estacional, conforme apresentado na Figura 43.



Figura 43: Mapa de Biomas do Brasil, região do Município de Bauru – área de Tensão Ecológica.

Fonte: IBGE (2004).

No Mapa de Vegetação do Brasil (IBGE, 2004), o Município de Bauru apresenta parte do território com cobertura vegetal antropizada dentro do Ecótono Savânico/Floretal, devido à expansão das atividades agrícolas nos últimos setenta anos, conforme apresentado na Figura 44.

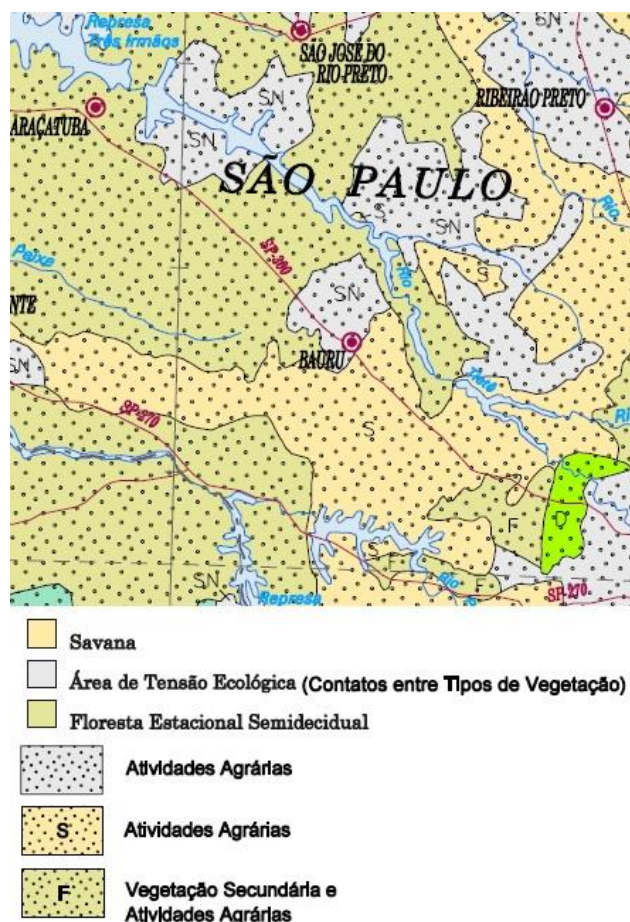


Figura 44: Mapa de Vegetação do Brasil, região do Município de Bauru - atividades agrárias.

Fonte: IBGE (2004).

Segundo o Inventário Florestal do Estado de São Paulo (SMA, 2020), a área do empreendimento está em área urbanizada, apresentando edificações (blocos e estacionamentos), apresenta cobertura vegetal nas áreas permeáveis de espécies herbáceas, com predomínio de gramíneas e indivíduos arbóreos nativos e exóticos esparsos, localizada em toda sua extensão. O imóvel não apresenta área de preservação permanente – APP.

De acordo com a Resolução SEMIL nº 02/2024, nos Anexos I e II, o Município de Bauru está classificado nas Classes de Prioridade do Estado de São Paulo como **média** e com **percentual de cobertura vegetal nativa de 19,8 %**.

b) FAUNA

Na área de interesse do estudo, em consequência dos desmatamentos ocorridos, a fauna apresenta-se ligada aos fragmentos de remanescentes florestais e as matas ciliares

existentes no entorno. Por ser uma área urbanizada, temos uma fauna não expressiva no local do empreendimento.

c) UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

De acordo com dados secundários obtidos, Bauru possui diversas unidades de conservação, que protegem importantes fragmentos florestais, sendo:

- **Estaduais:**
 - a) Área de Proteção Ambiental Rio Batalha;
 - b) Estação Ecológica de Bauru Sebastião Aleixo da Silva; e
 - c) Estação Experimental de Bauru.
- **Municipais:**
 - a) Parque Ecológico Municipal Tenri-Cidade Irmã/ Jardim Botânico Municipal de Bauru;
 - b) Área de Proteção Ambiental Rio Batalha;
 - c) Área de Proteção Ambiental Vargem Limpa - Campo Novo;
 - d) Área de Proteção Ambiental Água Parada;
 - e) SEC (Setor Especial de Conservação de Fundo de Vale).

9. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E MEDIDAS MITIGADORAS

Este capítulo aborda os impactos causados pelo empreendimento ou por atividades associadas ao empreendimento, todos considerados como pouco significativos e restritos às áreas de influência direta - AID e indireta - AII. A análise foi desenvolvida através das informações contidas na característica do empreendimento, nas considerações dos dispositivos legais existentes e no diagnóstico ambiental das áreas de influência direta - AID e indireta - AII.

9.1. METODOLOGIA

Os impactos identificados e analisados foram distinguidos seguindo a fase do empreendimento: Operação (funcionamento do hospital), pois as fases de planejamento e implantação (etapa preparatória e etapa de execução das obras) ocorreram anos atrás. Esta fase é definida a seguir:

- **Operação:** Funcionamento do empreendimento;

9.2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS

A identificação e avaliação descritiva dos impactos são apresentadas abaixo, seguindo a fase do empreendimento (operação). As relações dos impactos potenciais podem ser observadas na tabela 7.

FASES	IMPACTOS AID E AII
OPERAÇÃO	• Qualidade dos Serviços Prestados para o município de Bauru e Região; • Geração de Empregos Diretos e Indiretos; • Valorização Imobiliária; • Volumetria do Empreendimento em relação ao entorno; • Transporte Público Urbano; • Disponibilidade Hídrica; • Aumento da Vazão de Esgotos Tratados; • Aumento da Quantidade de Resíduos Orgânicos, de Materiais Recicláveis de Resíduos Hospitalares a serem Tratados e Dispostos; • Fornecimento de Energia Elétrica; • Interferência no Sistema Viário Local e Regional; e • Impermeabilização do solo e drenagem de águas pluviais.

Tabela 07: Relação de Impactos na AID e AII.

As avaliações dos impactos foram organizadas de forma a compreender a avaliação descritiva dos impactos e a matriz de correlação deles.

Os critérios para a avaliação dos impactos potenciais foram:

- **Natureza do Impacto:** positivo, negativo ou neutro;
- **Aplicabilidade:** direto ou indireto;
- **Ocorrência:** certa, provável ou existente;
- **Prazo:** imediato, curto prazo, médio prazo ou longo prazo;
- **Espacialidade:** localizado ou disperso;
- **Duração:** temporário, permanente ou cíclico;
- **Reversibilidade:** reversível ou irreversível;
- **Magnitude:** pequena, média ou grande; e
- **Sinergia:** cumulativo ou independente.

a) IMPACTOS DA FASE DE OPERAÇÃO

➤ Qualidade dos serviços prestados para o município de Bauru e região

O principal objetivo do Hospital UNIMED de Bauru é oferecer serviços na área de saúde com ética e padrão superior de qualidade, proporcionando uma alternativa de assistência médica digna para a população brasileira, além de criar um sistema de trabalho que

valoriza o empenho dos profissionais e é voltada exclusivamente para a satisfação dos clientes. Com esse objetivo, foi adotado o sistema cooperativista.

O município apresenta 1.329 leitos, onde 761 são do SUS e 568 não SUS (DATASUS, 2024), onde atualmente o hospital apresenta 232 leitos hospitalares, representando 17,46% dos leitos do município e sua importância para a cidade e região.

Por consequência, estes benefícios incidirão na qualidade de vida da população, além de colaborar com o equacionamento do déficit de leitos hospitalares na cidade de Bauru e região.

É um impacto de natureza positiva, direto, certo e de longo prazo. É irreversível e permanente, sendo de média magnitude e cumulativo.

Tipo de impacto: Positivo

➤ Geração de empregos diretos e indiretos

O impacto é considerado positivo com relação a geração de empregos diretos e indiretos para a cidade de Bauru e região. Os empregos diretos são aqueles associados ao funcionamento direto do hospital, onde atualmente conta com 1.288 funcionários, e os serviços indiretos gerados são relacionados com os setores comerciais, indústrias e de serviços.

De grande magnitude, o impacto caracteriza-se como positivo. Seu caráter é aqui considerado direto, sua ocorrência é certa e em longo prazo. Sua espacialidade será dispersa, sua duração permanente, ele será irreversível e cumulativo.

Tipo de impacto: Positivo

➤ Valorização imobiliária

A valorização imobiliária que um empreendimento desta natureza traz para a região também deve ser considerada como benéfica para o entorno. Deve-se isso ao fato das características inerentes ao empreendimento, e o conceito de qualidade na prestação dos serviços, tendem a elevar naturalmente o valor dos imóveis em seu entorno, novos postos de comércio e serviços e segurança.

Trata-se de um impacto positivo, direto, certo e de longo prazo. É irreversível, permanente e localizado, sendo de média magnitude e cumulativo.

Tipo de impacto: Positivo

➤ Volumetria do empreendimento em relação ao entorno

O empreendimento já está em funcionamento desde outubro de 1999, estando em conformidade com as diretrizes e legislação municipais vigentes, em especial as Leis nº 5.631 (Plano Diretor) e nº 7.066/2018 (Regulamenta o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo na ZICS). O Projeto de Implantação Geral do atende aos índices urbanísticos para a região, com Taxa de Ocupação – T.O de 22,60 %, Coeficiente de Aproveitamento – C.A. de 0,257 e Taxa de Permeabilidade – T.P. de 37,28%, além de outros aspectos como quantidade de vagas de estacionamento.

As condições de volumetria não comprometerão as condições de ventilação, nem tampouco, as condições de sombreamento e iluminação do entorno.

É um impacto considerado neutro, direto, certo e de longo prazo. É irreversível e permanente, sendo de pequena magnitude e cumulativo.

Tipo de impacto: Neutro

➤ Transporte Público Urbano

O Hospital Unimed de Bauru contribui para o aumento na demanda por Transporte Público nessa região, aumentando o IPK (Índice de Passageiros por Quilômetro), melhorando desta forma o equilíbrio financeiro e incidindo positivamente na tarifa do transporte.

Trata-se de um impacto positivo, direto, certo e de longo prazo. É irreversível, permanente e localizado, sendo de média magnitude e cumulativo.

Tipo de impacto: Positivo

➤ Disponibilidade hídrica

A região do empreendimento é atendida pelo sistema público - DAE do município, porém a água utilizada para abastecimento do Hospital é exclusivamente de poço tubular profundo para captação de água subterrânea outorgado junto ao Departamento de

Água e Energia Elétrica – DAEE do Estado de São Paulo, possuindo 4 reservatórios com capacidade total de reservação de 161 m³.

Devido ao Hospital já funcionar desde 1999 e contar com abastecimento de água oriunda de poço artesiano outorgado junto ao DAEE, entende-se que o impacto é considerado neutro, diretamente associado ao empreendimento e de ocorrência certa. Tal ocorrência será de longo prazo, terá efeitos dispersos, permanentes e reversíveis. Sua magnitude será pequena, sendo o mesmo cumulativo com outras retiradas já praticadas dos mesmos recursos hídricos.

Tipo de impacto: Neutro

➤ Aumento da vazão de esgotos a serem tratados

O Hospital é atendido pelo sistema público de esgotamento sanitário do DAE no município, contando com Estação de Tratamento de Esgoto – ETE antes do lançamento na rede pública existente localizada na Av. Dr. Arnaldo Prado Curvello.

Portanto é um impacto considerado neutro, devido à existência de Estação de Tratamento de Esgoto – ETE antes do lançamento na rede pública, direto e de ocorrência certa e em longo prazo, seus efeitos são localizados, mas permanentes e reversíveis. Sua magnitude será média e sendo considerado cumulativo, afetando ao município como um todo.

Tipo de impacto: Neutro

➤ Aumento da quantidade de resíduos sólidos orgânicos, de materiais recicláveis e de resíduos hospitalares a serem tratados e dispostos

A região do empreendimento já é atendida pelo serviço público municipal para coleta de resíduos orgânicos, mas o Hospital possui serviços de coletas e destinação dos resíduos orgânicos, de materiais recicláveis e de resíduos hospitalares realizados por empresas terceirizadas. Os resíduos orgânicos são coletados de segunda a sábado e o próprio Hospital é responsável pela manutenção do sistema. O Hospital também realiza a separação dos materiais recicláveis por categoria (vidro, plástico, papel e metal) para posterior coleta de empresa terceirizada - Ciclo. O Hospital também conta com máquina de autoclavagem (importada) para os resíduos hospitalares gerados, para posterior destinação final, que

possuem CADRI nº 07002432 junto a CETESB, apresentado posteriormente nas Licenças Ambientais do Hospital UNIMED de Bauru.

Mesmo o Hospital da UNIMED de Bauru sendo responsável pela gestão do sistema (coleta e destinação final) dos resíduos orgânicos, de materiais recicláveis e de resíduos hospitalares esse impacto será considerado negativo, direto, de ocorrência certa e de longo prazo. Seus efeitos são localizados, mas serão permanentes e irreversíveis. Sua magnitude será pequena e sendo considerado cumulativo, afetando ao município como um todo.

Tipo de impacto: Negativo de pequena magnitude

Medidas Mitigadoras:

- Manter o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS existente;
- Manter os containers de armazenamento dos resíduos orgânicos gerados, em áreas internas ao terreno, antes de serem retirados pelo serviço público de coleta;
- Em nenhuma hipótese, os resíduos sólidos poderão ser dispostos a céu aberto ou incinerados.
- Sugere-se que sejam feitas campanhas educativas junto aos funcionários e pacientes, quanto à necessidade de separação dos resíduos orgânicos e de materiais recicláveis;
- Manter a separação dos materiais recicláveis por categorias (plástico, vidro, metal e papel), para posterior coleta da empresa recicladora terceirizada;
- Manter e realizar as manutenções necessárias da máquina de autoclavagem para os resíduos hospitalares gerados;
- Renovar periodicamente o CADRI junto a CETESB para coleta e destinação final dos resíduos hospitalares de interesse ambiental gerados.

➤ Fornecimento de Energia Elétrica

A região e o empreendimento contam com infraestrutura completa de distribuição de energia elétrica e iluminação pública, implantada conforme normas da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), podendo sofrer melhorias e/ou modernizadas caso seja necessário. O Hospital também possui geradores para mitigar possíveis quedas de energia.

Este impacto será de caráter neutro, direto, de ocorrência certa e em longo prazo. Ocorrerá de forma localizada e independente, sendo permanente e irreversível.

Tipo de impacto: Neutro

➤ Interferência no sistema viário local

O Hospital UNIMED de Bauru tem entrada e saída de veículos pela Avenida Dr. Arnaldo Prado Curvello, consideradas vias locais, pavimentadas e com todas as benfeitorias necessárias para o bem estar da população e, que faz ligação com outras vias do entorno, sendo às Ruas Lauro de Souza Lima e José Postingue (vias coletora e local) e a Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros – SP 225 (via de trânsito rápido), entre outras, ligando o empreendimento as diversas regiões do município de Bauru.

Em termos de macroacessibilidade, a região do Hospital da UNIMED de Bauru apresenta à Avenida Rodrigues Alves e Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros – SP 225, que constituem os principais viários de entrada e saída do empreendimento, ou seja, quem desejar se deslocar até o empreendimento, oriundos de diferentes Bairros/ Regiões do Município de Bauru, deverá utilizar estas vias como rotas para acessar o mesmo, sendo pavimentadas e com todas as benfeitorias necessárias para o bem-estar da população.

Com relação a microacessibilidade, as Ruas Lauro de Souza Lima e José Postingue e a Avenidas Dr. Arnaldo Prado Curvello, constituem os principais viários de entrada e saída do empreendimento, também sendo pavimentadas e com todas as benfeitorias necessárias para o bem-estar da população.

As Avenidas, Ruas e Rodovia presentes na Macro e Microacessibilidade ao empreendimento apresentam características de vias arteriais, coletoras e de trânsito rápido, com velocidade máxima de 40 a 60 km/h e 110 km/h respectivamente, constituídas de uma (1) faixa de rodagem, com duas (2) vias de trânsito, uma em cada sentido de trânsito ou no mesmo sentido de trânsito (sentido único), apresentando capacidade de fluxo de 1.800 a 3.600 veíc. equiv./ hora respectivamente e contando com pavimento e sinalização em bom estado de conservação.

As quantificações das viagens geradas pelo empreendimento, taxa de ocupação com fluxo atual das vias e nível de serviços estão presentes no *Relatório de Impacto Viário - RIT* em anexo.

Analisando o RIT, conclui-se que atualmente o trânsito da região comporta-se de forma racional, sendo que Hospital UNIMED de Bauru se compromete a cumprir com todas medidas mitigadoras aqui apresentadas e outras estabelecidas pela Prefeitura de Bauru,

visando garantir a segurança e equilíbrio no tráfego da microrregião e contribuir para o bem estar da população.

Também deve ser ressaltado que a região do empreendimento possui infraestrutura adequada e mantida a contento pelo poder público, apresentando Transporte Público Urbano, sinalização viária e vias em bom estado de conservação. Ainda deve ser mencionado que o Hospital oferece o serviço de transporte (ônibus) aos funcionários para todos os turnos de funcionamento.

Considerando os fluxos de veículos observados nas rotas de entrada e saída do empreendimento nos horários de pico, apresentando taxa de ocupação das principais vias de interesse, consideradas baixas, **causando baixos impactos nos sistemas viários locais**, e consequentemente não influenciando nos **Níveis de Serviços das vias, considerados como sendo A**, ou seja, **fluxo estável considerado Ótimo**, portanto **não apresenta impactos significativos nos sistemas viários da área de influência**.

É um impacto de natureza negativa, direto, certo e de longo prazo. É irreversível e permanente, sendo de pequena magnitude e cumulativo.

Tipo de impacto: Negativo de pequena magnitude

Medidas Mitigadoras:

a) Manter as rampas de acessibilidade com corrimões em todo empreendimento

O Hospital deverá manter as rampas de acessibilidade com corrimões em todo empreendimento atendendo a legislação estabelecida através da NBR 9050 e as exigências da Prefeitura Municipal.

b) Medidas de controle das interferências com tráfego e com segurança da população

- Medidas de minimização de interferência no tráfego**

O Hospital deverá manter as medidas de ordenação do fluxo dos veículos e de segurança dos transeuntes e trabalhadores nas vias de circulação internas e externas ao empreendimento, de acordo com a legislação vigente.

- Sinalização de segurança**

A sinalização de segurança para o tráfego deverá ser mantida e obedecer às recomendações do Código Nacional de Trânsito quanto às dimensões, formatos e dizeres.

Qualquer sinalização complementar de obras nas vias públicas deverá seguir a Resolução nº561/80 do CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito).

- **Implantação de sinalização vertical e horizontal**

O Hospital deverá manter a sinalização vertical e horizontal de acesso ao empreendimento e interna, e das sinalizações que porventura vierem a sofrer danos.

- **Impermeabilização do solo e drenagem de águas pluviais**

O Projeto de Implantação Geral do Hospital UNIMED de Bauru está em conformidade com as diretrizes e legislação municipais vigentes, em especial as Leis nº 5.631 (Plano Diretor) e nº 7.066/2018 (Regulamenta o Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo na ZICS), atendendo aos índices urbanísticos para a região, com Taxa de Ocupação – T.O de 22,60 %, Coeficiente de Aproveitamento – C.A. de 0,257 e a Taxa de Permeabilidade – T.P. de 37,28%, além de outros aspectos como quantidade de vagas de estacionamento.

O sistema de drenagem de águas pluviais do Hospital é composto por redes coletoras e encaminhados para rede existente na Av. Marginal (Av. Dr. Arnaldo Prado Curvello), a qual é administrada pela Concessionária EIXO – SP que faz a gestão do sistema existente.

Trata-se de um impacto com natureza negativa, porém considerado neutro devido ao imóvel apresentar Taxa de Permeabilidade – T.P. superior ao índice urbanístico para a região, será considerado um impacto direto, de ocorrência certa e de longo prazo. É irreversível, permanente e localizado, sendo de pequena magnitude, mas cumulativo.

Tipo de impacto: Neutro

10. CONCLUSÃO

O presente Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV do Hospital UNIMED de Bauru para regularização das ampliações teve por objetivo analisar os impactos associados a fase de operação (funcionamento) do empreendimento, sendo identificados os seguintes impactos:

➤ **IMPACTOS POSITIVOS:**

- Qualidade dos serviços prestados para o município de Bauru e região;
- Geração de empregos diretos e indiretos;
- Valorização imobiliária; e
- Transporte Público Urbano.

➤ **IMPACTOS NEGATIVOS:**

- Aumento da quantidade de resíduos sólidos orgânicos, de materiais recicláveis e de resíduos hospitalares a serem tratados e dispostos; e
- Interferência no sistema viário local e regional.

Em função da identificação e avaliação dos impactos considerados como negativos, foram propostas medidas mitigadoras e corretivas adequadas, destacando-se: manter e implementar medidas de segurança, de sinalização, educativas e de acessibilidade em toda área interna do Hospital e nas proximidades; manter e assegurar as medidas de separação e coleta dos resíduos orgânicos, dos materiais recicláveis e dos resíduos hospitalares gerados; entre outras medidas, todas consideradas de baixa intensidade e passíveis de mitigação.

➤ **IMPACTOS NEUTRO:**

- Volumetria do empreendimento em relação ao entorno;
- Disponibilidade hídrica;
- Aumento da vazão do esgoto a ser tratado;
- Fornecimento de energia elétrica; e
- Impermeabilização do solo e drenagem de águas pluviais.

Diante dos impactos identificados durante a fase de operação do Hospital UNIMED de Bauru é possível concluir que os impactos positivos superam os impactos negativos.

Assim, conclui-se que o Hospital UNIMED de Bauru atrai melhorias relevantes para a região e ao município como um todo, trazendo benefícios para as Áreas de Influências Direta - AID e Indiretas - AII, de forma a contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Prefeitura Municipal de Bauru, Plano Diretor.

Fundação SEADE, perfil do município de Bauru.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê/Jacaré.

Secretaria de Meio Ambiente.

Secretaria da Fazenda.

Ministério da Educação.

Ministério do Emprego e do Trabalho.

Secretaria de Segurança Pública.

Entre outras referências citadas.

Bauru - SP, 08 de março de 2024

Resp. Técnico
EVERTON CHEQUETO NAVARRO
CREA Nº: 5062419410
A.R.T.: 2620240413261

ANEXOS

- I. ART do Responsável Técnico Pelo EIV e RIT;**
- II. Declaração do DAE;**
- III. Matrícula do Imóvel;**
- IV. Projeto de Implantação Geral;**
- V. Licenças Ambientais;**
- VI. Alvarás do Corpo de Bombeiros;**
- VII. Alvará de Funcionamento;**
- VIII. Certidão de Uso e Ocupação do Solo; e**
- IX. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.**